



ANO 5 | EDIÇÕES 19 E 20

Revista

MINASUL

Malá Direta
Básica
942304902/30949
Cooperativa dos Cultivadores
da Zona de Vale do LTA
BRASIL
CORREIOS

AGRONEGÓCIO MAIS FORTE QUE O CORONAVÍRUS

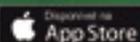


PARA COMBATER A COVID-19, MINASUL
SE JUNTA À COMUNIDADE DA REGIÃO

MERCADO FUTURO:

BOM PARA VOCÊ, BOM PARA TODOS

Mercado a termo sem burocracia!
Baixe o AgroApp Minasul



A venda futura é rápida, fácil e segura. confira as informações necessárias para a operação:

1. Cooperado fornece a certidão de penhor de safra e o laudo de previsão de safra.
2. Cooperativa concede um limite de até 30% da produção prevista, baseado no histórico do cooperado.
3. Cooperado entra em contato com o Departamento de Vendas para negociar a venda para o prazo pretendido.

Em caso de dúvidas, basta acionar a mesa de operações da Minasul, através do telefone (35) 3219-6942



Cadastre seu número de WhatsApp para receber informações de ideias de preço para safras futuras: (35) 99817-6507

Editorial

“Em tempo de crise, atitude de responsabilidade e visão de oportunidade”

Estamos atravessando uma dificuldade de proporções épicas que afeta toda a humanidade, e, sem nenhum exagero, podemos dizer que existiu um mundo antes da pandemia da COVID-19 e existirá outro depois, que nascerá mais responsável, solidário, cooperativo, consciente e DIGITAL.

No nosso AGRONEGÓCIO, neste tempo de crise, nossa primeira atitude deve ser a de assumir nossa nobre missão e responsabilidade de alimentar a humanidade. Antes de solicitar benefícios e facilidades ao governo, devemos disponibilizar todo nosso potencial de sacrifício e ajuda. Mais uma vez temos certeza que nossa nação será apoiada pelo AGRONEGÓCIO. Logicamente teremos que receber algum auxílio para desempenhar essa missão e, para tanto, nossas representações perante o governo estarão atuando.

Nossa MINASUL se adequou rapidamente às normas e recomendações de segurança para proteção da vida de seus colaboradores, cooperados e parceiros, mantendo as condições de dar suporte aos seus cooperados, fornecendo produtos e serviços apoiado na tecnologia digital existente e agilidade na tomada de decisões e ações.

Numa reação muito rápida, aceleramos nossos planos e mudamos nossa loja, em tempo recorde, para um local mais amplo e adequado, garantindo atendimento pessoal seguro e facilitando nosso atendimento a distância por meio da nossa loja digital para compras e serviços.

Nosso moderno, mais versátil e melhor sistema ERP (Dynamics – Microsoft), já implantado e em uso, nos permite tais ações e agilidade. Por outro lado, as novas oportunidades geradas pelos excelentes resultados da MINASUL, conquistadas no ano de 2019, estão nos dando suporte neste momento e serão potencializados imediatamente no pós-crise.

No ano passado, nossa diversificação sustentou nosso crescimento contínuo do quadro de cooperados (mais 13%), nossa presença no exterior gerou o incrível crescimento de 72% nas exportações e, como consequência, registramos um recorde de faturamento de R\$ 1,457 bi, com um crescimento de 29%, gerando um incremento nas sobras/lucro de 42%.

Esses resultados permitirão a continuidade da realização dos nossos investimentos em andamento e, conseqüentemente, na implantação de nosso “Planejamento MINASUL 2030”, que transforma nossa Empresa Cooperativista numa entidade de fomento aos resultados dos cooperados.

Como exemplo prático e real do potencial gerado por esses nossos resultados e pelo conseqüente aproveitamento de novas oportunidades, informamos, com muito orgulho, nosso novo recorde de embarque de cafés, que somaram 65.507 sacas no mês de março.

Na certeza de que estamos no caminho certo, desejamos a todos nossos cooperados e familiares saúde e força para vencermos juntos a batalha contra a pandemia.

Deus está conosco!

Expediente

MINASUL

Órgão de Comunicação da Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Varginha Ltda.

Conselho de Administração

triênio 2019/2021

Presidente

José Marcos Rafael Magalhães

Diretor Técnico e de Desenvolvimento

Bernardo Reis Teixeira Lacerda Paiva

Diretor Comercial

Guilherme Salgado Rezende

Diretor de Novos Negócios

Luis Henrique Albinati

Conselheiros

Evandro Ferreira

Fernando Graciano Pereira

Gustavo Rennó Reis Almeida

Conselho Fiscal - Exercício 2020-2021

Adriano Corrêa Brito

Antônio Carlos Gonçalves Silva

Christina de Siqueira Ribeiro Pinto

Lucas Pimenta da Veiga

Otávio Lima Moreira Reis

Sebastião Aluísio Sales

Jornalista Responsável

Deiviana Tavares - MT b. MG 08.321 JP

Redação:

Eliana Sonja / Sakey Comunicação

PR Consulting Americas

Diagramação:

Sakey Comunicação

Tiragem

7.000 exemplares

Contatos

Departamento de Marketing e Comunicação

da Minasul

comunicacao@minasul.com.br

(35) 3219 - 6956

MINASUL

Rua Sívlio Cougo, 680 - Vila Paiva

Varginha/MG - CEP: 37.018 - 020

Telefone: (35) 3219 - 6900

Editorial

3

5 Fique Sabendo

Aconteceu

32

37 Capa

Perfetto Grano

42

44 Minasul Internacional

Sustentabilidade

49

56 Educação cooperativista

Mahindra

64

65 Técnico

S.P.A. Saúde

73



CAUTELA NECESSÁRIA MESMO COM **ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE FUNRURAL**

O produtor rural deve se beneficiar de uma isenção de pagamento de Funrural, mas a Minasul ainda recomenda cautela. Por que?

Em decisão que beneficia agricultores que exportavam seus produtos via cooperativas e tradings, o Supremo Tribunal Federal (STF) deliberou, no dia 12 de fevereiro, por unanimidade, que não haverá mais a cobrança do Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural) sobre as exportações indiretas de produtos agrícolas.

Agora, o STF precisa modular esta decisão, e a Minasul, como associada do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), segue a recomendação da entidade em ter cautela e dar continuidade ao recolhimento da contribuição do Funrural para evitar as autuações fiscais por parte da Receita Federal do Brasil. O Conselho está trabalhando para tornar a aplicação dessa imunidade às exportações indiretas, realizadas pelo setor cafeeiro, uma realidade.

De acordo com o advogado Cristiano Ferreira, coordenador jurídico da Minasul, a decisão do STF impactou positivamente todo o cenário do agronegócio brasileiro. “A extinção da cobrança do Funrural sobre as exportações indiretas ou aquelas feitas por cooperativas agrícolas ou trading, traz igualdade de tratamento legal entre pequenos, médios e grandes produtores rurais. Entendemos que os ministros votaram a favor da produção rural brasileira, consagrando o princípio da isonomia sobre todas as exportações do agronegócio”, avaliou.

A posição encerra uma década de discussões entre produtores e Receita Federal, já que a taxa recaía sobre todas as exportações indiretas. Só a minoria dos produtores não pagava, aqueles com grande escala de produção que vendiam diretamente ao mercado externo. Já as demais exportações via tradings ou cooperativas estavam sujeitas à taxa, o que elevava o custo de toda a cadeia produtiva.

O advogado ressaltou ainda que a medida terá impacto na grande maioria dos cooperados da Minasul, que são pequenos produtores de café. “A partir da modulação dos efeitos da decisão do STF, os cooperados da Minasul serão diretamente beneficiados com a extinção da cobrança do Funrural. É uma maneira de garantir a igualdade de trabalho e também da atividade para os produtores rurais que têm propriedades de menor porte”, afirmou.

JANEIRO

24 - DIA DE CAMPO PRIME AGRO E MINASUL (MADRE DE DEUS)



FEVEREIRO

4 - EMBARQUE DO PRIMEIRO CONTÊINER PARA A ÁSIA

Em fevereiro, a Minasul consolidou a presença no continente asiático com o primeiro embarque de cafés fine cup, good cup e os microlotes especiais. Tudo foi cuidadosamente preparado para atender os mais variados gostos do mercado chinês. O escritório internacional Minasul Asia, que coordenou o primeiro embarque, teve um retorno positivo dos clientes asiáticos, o que gerou 44.730 sacas de café exportadas para a Ásia somente em 2019.



26 - VITRINE TECNOLÓGICA REHAGRO (NAZARENO)

28 - WORKSHOP MF (CANDEIAS)

MARÇO

1º A 3 - AMSTERDAM COFFEE FESTIVAL (AMSTERDÃ/HOLANDA)

7 A 9 - NCA CONVENTION (ATLANTA/EUA)

14 - INAUGURAÇÃO NOVA LOJA MINASUL (LAVRAS)



A Minasul inaugurou a moderna Unidade de Atendimento em Lavras para levar os produtos e os serviços de nossa empresa cooperativista aos produtores da região. A Minasul tem uma atuação de peso no Campo das Vertentes e no Alto do Rio Grande na área de café e de cereais. A nova unidade foi cuidadosamente planejada para ficar moderna e confortável. É composta por armazém de café, escritório de negócios, loja de insumos e revenda de tratores Mahindra. Foi construída em terreno próprio, em uma localização estratégica, com área total de 19 mil m², 4.400 mil m² de área construída e investimento de mais de R\$ 9 milhões.



19 - 2ª EDIÇÃO DO PRÊMIO CAFÉ BRASIL DE JORNALISMO (BRASÍLIA)



ABRIL
1º A 4 - HOTELEX 2019
(XANGAI/CHINA)

4 - WORKSHOP MF (NEPOMUCENO)

10 - WORKSHOP MF
(SANTANA DA VARGEM)

11 - WORKSHOP MF (NATÉRCIA)

12 A 14 - SPECIALTY COFFEE
EXPO (BOSTON/EUA)



17 - WORKSHOP MF (CRISTAIS)

15 A 17 - SIAL CANADÁ -
PERFETTO GRANO

A cidade de Nepomuceno recebeu a segunda edição de 2019 do evento que levou aos cooperados mais informações sobre o Mercado Futuro.



26 E 27 - TALLINN COFFEE FESTIVAL (TALLIN/ESTÔNIA)



MAIO

6 A 9 - APAS SHOW BRASIL (EXPO CENTER NORTE/SP)



9 - WORKSHOP MF (LAVRAS)

15 A 17 - 22ª EXPOCAFÉ

21 - EUROPEAN COFFEE EXPO (LONDRES/REINO UNIDO)



JUNHO

4 E 5 - ENCONTRO NACIONAL DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS - ENCA (CAMPINAS/SP)

6 A 8 - WORLD OF COFFEE BERLIN (BERLIM/ALEMANHA)

6 - WORKSHOP MF (ALTEROSA)



Em julho, a Minasul assumiu a responsabilidade de viabilizar no Brasil um grande evento de oportunidades para todos os países produtores de café do mundo, o II Fórum Mundial de Produtores de Café - WCPF 2019. Realizado em Campinas (SP), durante os dias 10 e 11 de junho, todas as nações representadas puderam ouvir, debater e apresentar sugestões sobre a cafeicultura no mundo. Foi um evento ímpar para a cafeicultura e para a Minasul, uma ótima oportunidade para os produtores conhecerem os desafios e estratégias de toda a cadeia mundial do agronegócio café. O presidente da Minasul, José Marcos Rafael Magalhães, foi moderador do primeiro painel do evento, com o tema “O mercado como instrumento de proteção à renda dos produtores”, que teve importantes presenças, como os painelistas Anna Illy (membro da terceira geração da família Illy, empresa de torra fundada em 1933, em Trieste/Itália, pelo avô da Anna, Francesco Illy), José Dauster Sette (Diretor Executivo da Organização Internacional do Café – OIC), Roberto Velez Vallejo (Gerente Geral da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia) e Chad Trewick (Fundador da Reciprocafé LLC). Na edição 2019, o professor Jeffrey Sachs apresentou o estudo sobre “Análise Econômica e Política para Melhorar os Rendimentos dos Pequenos Produtores de Café”, encomendado pelo Fórum e dirigido por ele com o Centro de Desenvolvimento Sustentável de Columbia. Também foram palestrantes o presidente do Conselho Nacional do Café (CNC), Silas Brasileiro, e a diretora executiva da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), Vanusia Nogueira. O evento teve adesão mais de 60 entidades, 40 países e 1,5 mil participantes. Sobre o Fórum, mais de 300 matérias foram publicadas no mundo inteiro.



JULHO

10 E 11 - FÓRUM MUNDIAL DE PRODUTORES DE CAFÉ - WCPF 2019 (CAMPINAS/SP)

22 - 1º MÓDULO TREINAMENTO CONSULTORES CEREAIS (ANDRÉ AGUIRRE - CONCEIÇÃO DO RIO VERDE)

AGOSTO

7 - 1º MÓDULO 3ª TURMA ACADEMIA DO CAMPO

SETEMBRO

5 - WORKSHOP MF (ILICÍNEA)

10 A 12 - COMPRAS MINAS INSUMOS 2019

11 A 13 - SCAJ SPECIALTY COFFEE ASSOCIATION OF JAPAN (TÓQUIO)



23 E 24 - FT COMMODITIES AMERICAS SUMMIT 2019 (COPACABANA PALACE/RJ)



Organizado pelo Financial Times, um dos principais jornais de notícias de negócios do mundo, foi realizado nos dias 23 e 24 de setembro, no Rio de Janeiro-RJ. A Minasul foi a primeira e única convidada do mercado de commodity de café que participou do evento, que se tornou um dos mais importantes sobre a indústria de commodities do mercado brasileiro. O evento contou com a presença de mais de 200 importantes líderes de potências fornecedoras desses produtos. O assunto em torno do café foi, sobretudo, sobre as oscilações de preços no mercado internacional e o temor de que as crises gerem desestímulo e produtores mudem de atividade, o que pode conduzir a problemas do cultivo no Brasil, principal produtor de café do mundo.

OUTUBRO

8 A 11 - 10º SIMPÓSIO DE PESQUISA DOS CAFÉS DO BRASIL



A Minasul participou do 10º Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil, evento organizado pelo Consórcio Pesquisa e Embrapa Café, o centro de eventos de Vitória no Espírito Santo. O presidente da Minasul, José Marcos Rafael Magalhães, foi o moderador da primeira mesa-redonda com o tema “Papel das cooperativas na inovação e sustentabilidade da cafeicultura” e contou com a participação dos debatedores Luiz Carlos Bastinello, presidente da Coobriel, representando a Federação dos Cafés do Estado do Espírito Santo - Fecafés, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, presidente da Cooxupé, e Silas Brasileiro, presidente do Conselho Nacional do Café.

12 - SWISS COFFEE DINNER (SUIÇA)

17 - WORKSHOP MF (ELÓI MENDES)

21 E 22 - PRÊMIO BOAS COLHEITAS YARA (SÃO PAULO)

24 - 27º CONCURSO QUALIDADE MINASUL DE CAFÉ



31 - 1º CONCURSO QUALIDADE DE CAFÉS DE ILICÍNEA/MG



A Minasul participou, nos dias 21 e 22 de outubro, de mais um encontro do Programa Boa Colheita, da empresa Yara. Realizado em São Paulo/SP, a Minasul foi premiada pela multinacional, no segmento cooperativas, pelo crescimento de 300% em vendas de produtos premium da fabricante de fertilizantes. O Boa Colheita valoriza e recompensa os parceiros que trabalham com programas nutricionais e produtos de alto valor agregado da companhia, oferecendo aos agricultores as melhores e mais modernas soluções em nutrição de plantas. Os participantes têm acesso a uma série de benefícios como campanhas de incentivos de vendas e marketing, treinamentos e capacitações, acesso a ferramentas digitais desenvolvidas pela Yara, maior exposição de suas marcas e contatos diferenciados. O certificado foi entregue ao presidente da Minasul, José Marcos Rafael Magalhães, durante o evento.



31 - EXPORTAÇÃO BATE META DO ANO: 300 MIL SACAS

Resultado de um planejamento estratégico implementado pela Mesa de Operações, com a participação em feiras internacionais e com o fortalecimento do Mercado Futuro como ferramenta fundamental para a sustentabilidade financeira dos produtores, a Minasul bateu antecipadamente a meta de exportação, com 300 mil sacas embarcadas. Com esse trabalho, a Minasul se tornou a segunda maior cooperativa exportadora de café do Brasil, buscando sempre a pontualidade em suas entregas e com cafés de qualidade.

NOVEMBRO

7 A 10 - CAFÉ SHOW SEOUL (COREIA DO SUL)



15 A 18 - TAIWAN INTERNACIONAL COFFEE SHOW (TAIPEI/TAIWAN)

20 A 22 - SIC SEMANA INTERNACIONAL DO CAFÉ 2019



23 - MINASUL EMPRESA DO ANO

DEZEMBRO

1º - POSSE GUILHERME SALGADO COMO PRESIDENTE DA BSCA



O diretor comercial da Minasul, Guilherme Salgado Rezende, assumiu pelos próximos 12 meses a presidência da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA). O engenheiro agrônomo, pós-graduado em Cafeicultura Empresarial e Gestão Empresarial, é cooperado Minasul há quase 20 anos e atua como diretor comercial desde 2016, ano que também iniciou as atividades como membro do conselho administrativo da BSCA. Um dos objetivos da gestão 2019-2020 é aproveitar a expertise dos trabalhos realizados com sucesso na Minasul e dar continuidade ao trabalho de abertura de mercado aos cafés especiais no país e no exterior. Tudo isso para fortalecer ainda mais a imagem do Brasil como fornecedor de excepcional qualidade em grande escala.

12 - LOJA BATE FATURAMENTO DE 2018 - R\$ 269 MILHÕES

A loja Minasul finalizou 2019 com um novo recorde de faturamento: R\$ 280 mi. O recorde anterior foi em 2018, com o faturamento de R\$ 269 mi. Esse montante ficou dentro da expectativa da Minasul, devido ao investimento em campanhas de venda, melhores condições comerciais e barter. Para 2020, o objetivo é atingir R\$ 320 mi de faturamento e, para isso, a Cooperativa está atuando fortemente na captação de novos cooperados, com o objetivo de contribuir para que a produção do nosso cooperado seja realizada com tranquilidade e garantindo a rentabilidade necessária para o seu negócio.





AGO 2020: apesar dos desafios, Minasul apresenta resultados positivos de 2019.

MINASUL REGISTRA NOVOS RECORDES DE FATURAMENTO E LUCRO EM 2019

Recebimento/Rebenefício de café aumenta para 1,87 milhão de sacas

Número de cooperados ativos cresce 13% para 6,7 mil

A Minasul, segunda maior cooperativa exportadora de café do Brasil, comemora uma série de recordes em 2019, como o crescimento de 29% no faturamento líquido, aumento de 72% nas exportações, 13% no número de cooperados ativos, e também um crescimento de 42% no lucro líquido.

A cooperativa encerrou o ano com receita operacional líquida de R\$ 1,44 bilhão ante o resultado do exercício anterior de R\$ 1,12 bilhão. A Minasul também registrou um resultado abrangente (lucro) de R\$ 20,05 milhões, ante R\$ 14,56 milhões registrados no ano anterior. As conquistas foram impulsionadas pelas expor-

tações, diversificação de produtos, implementação de novos processos, investimentos em tecnologia e aumento de cooperados.

“Apesar dos desafios de 2019 e a crise do preço de café, foi um ano recorde para a Minasul. O resultado da nossa estratégia de levar café de qualidade do Sul de Minas para o mundo surpreendeu, e mostrou que estamos no caminho correto”, diz o presidente da Minasul, José Marcos Rafael Magalhães. “Vamos focar em diversificação, tecnologia e buscar mais o mercado externo em 2020. Também vamos começar a exportar soja este ano. O mercado externo é nossa grande meta”, afirma.

Por outro lado, o total de café em estoque, na virada do ano, também surpreendeu, foi o menor dos últimos 10 anos, 415.579 sacas. No exercício anterior, o total de sacas em estoque foi de 600.021. “A safra foi menor do que o esperado no ano passado, mas, mais do que isso, houve uma demanda crescente e muita exportação, e isso é muito positivo, mostra que ainda há muito espaço para o nosso café crescer”, pondera.

TABELA RESUMIDA DE RESULTADOS

	2019	2018	VAR %
Faturamento bruto	R\$ 1.457 bilhões	R\$ 1.132 bilhões	28,57%
Sobra bruta	R\$ 109 milhões	R\$ 76 milhões	43,42%
Resultado abrangente do exercício	R\$ 20 milhões	R\$ 14 milhões	42,86%
Número de cooperados ativos	6717	5955	12,79%
Recebimento / rebenefício de café (sacas)	1.877.533	1.797.000	9,88%
Exportação (saca)	359 mil	210 mil	70,95%
Faturamento loja	R\$ 277 milhões	R\$ 269 milhões	2,97%
Estoque de café em depósito no dia 31 de dezembro de 2019	415.579 sacas		

Magalhães lembra que no ano passado a cooperativa apresentou um plano estratégico 2019/2030 para quatro áreas de atuação: novos negócios, café, loja e institucional. “Os resultados já começam a aparecer. Estamos investindo fortemente neste plano para que os nossos cooperados possam continuar produzindo com tranquilidade e qualidade, e a cooperativa possa encontrar sempre as melhores oportunidades para aquisição de insumos e colocação de seus produtos”, diz.



Na área de novos negócios, o foco foi a diversificação e a expansão internacional da Minasul. A cooperativa consolidou a parceria Minasul/Ásia com o embarque do primeiro contêiner carregado com vários tipos de grãos, desde os fine cup e good até microlotes especiais. Com a Ásia, a Minasul consolida seu potencial exportador do café brasileiro, que já conta com escritórios comerciais nos Estados Unidos e na Europa.

A loja da Minasul também surpreendeu positivamente, com faturamento de R\$ 280 milhões, acima dos R\$ 269 milhões registrados em 2018. O resultado reflete a diversificação de atuação em cereais e HF, investimento em campanhas de venda, melho-

res condições comerciais e as fortes vendas por barter.

Outro destaque foi o lançamento do aplicativo que facilita a vida do produtor rural, deixando-o mais conectado com tudo que está acontecendo na Cooperativa e no setor cafeicultor. O app também permite que o cooperado tenha acesso a todas as informações sobre o seu café estocado na Minasul a qualquer momento, e ainda ter informações sobre sua situação na loja. “É mais uma tecnologia que traz agilidade ao cooperado na hora de tomar suas decisões sobre o destino do seu produto. Agora, ele tem todas as informações na palma da mão”, explica o presidente da cooperativa.

PERSPECTIVA E 2020

AGO: sobras serão reinvestidas para manter crescimento sustentável da cooperativa

O presidente da Minasul, José Marcos Rafael Magalhães, afirmou que este será um ano desafiador para a economia e o setor de saúde, mas está otimista com o agronegócio no Brasil. De acordo com ele, os principais focos da gestão 2020 serão a mudança física para o Complexo Operacional Minasul, venda dos imóveis da sede atual, facilitar e ampliar o acesso digital aos serviços e produtos da cooperativa, aumentar o acesso ao crédito, incrementar a competitividade nos preços dos insumos, ampliar a estratégia de liquidez na comercialização do café do cooperado por meio do mercado futuro, conquistar novos cooperados e manter o crescimento de forma sustentada.

“Nossa primeira responsabilidade é com a sociedade e nossos cooperados, mas também temos um grande comprometimento com o nosso Brasil e com os países que são nossos clientes e, por isso, precisamos continuar reinvestindo para manter o crescimento sustentável que temos apresentado”, disse.

Durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada no dia 26 de março, foram apresentados os relatórios financeiros de 2019 e os pareceres de auditores independentes e do Conselho Fiscal. Mais uma vez, todas as contas foram aprovadas sem ressalvas e as sobras dos ativos foram incorporadas ao capital social da cooperativa.

Magalhães destacou que os resultados só foram possíveis porque eles estão apoiados em três pilares: confiança do cooperado, competência e comprometimento dos colaboradores e a participação de todos os parceiros.

Entre as mudanças divulgadas na Assembleia, a apresentação dos novos membros do Conselho Fiscal: Adriano Correa Brito, Antônio Carlos Gonçalves Silva, Christina de Siqueira Ribeiro Pinto, Lucas Pimenta da Veiga, Otávio Lima Moreira Reis, Sebastião Aluísio Sales.

Christina Ribeiro, que já participou de outros conselhos do agronegócio, afirmou que está muito feliz com o desafio. “O conselho fiscal analisa as contas da cooperativa por meio de uma parceria com o Conselho de Administração e também com cooperados. Acredito muito no trabalho que a Minasul vem desenvolvendo”, disse.

A AGO foi realizada de acordo com todas as recomendações dos órgãos de saúde. “Nossas plantações não entram em quarentena, nossos animais não entram em quarentena e, lógico, nossos produtos precisam continuar chegando à mesa do consumidor. Nós estamos tentando conciliar todas as recomendações da OMS, do Ministério da Saúde, dos governos estadual e local”, explicou o presidente da Minasul.

MINASUL É EXEMPLO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL, DIZ CEO DA VALID

Cooperativa está na vanguarda e sempre em busca das melhores soluções para seus cooperados

A transformação digital é um grande processo. A cultura digital vai muito além de deixar de fazer algo físico, é pensar digitalmente e, nesse sentido, a Minasul quer e está indo na direção certa. Como afirma o CEO da Valid, Carlos Affonso d'Albuquerque, “a transformação digital na Minasul foi e está sendo uma experiência muito grande.”

A Valid, parceira da Minasul nesse processo de transformação digital, é uma empresa global de soluções em segurança digital e física com mais de 60 anos de experiência. A companhia desenvolve soluções que permitem empresas, governos e cidadãos se identificarem, conectarem, comunicarem e realizarem transações de dados e financeiros de forma prática e segura.

O executivo explica que o processo de transformação digital da cooperativa teve início quando a Agrotopus, empresa do grupo Valid, começou a fazer o melhor entendimento dos produtos para que o cooperado pudesse ter maior conhecimento e mais eficiência sobre a própria produção. “O produtor agora conhece melhor o seu talhão e pode armazenar seu café com segurança”, explica, lembrando que a Minasul está na fase do armazenamento inteligente.

A Agrotopus é uma empresa que desenvolve soluções tecnológicas para toda a cadeia do agronegócio, com foco na rastreabilidade, de forma que o agricultor tenha maior valor agregado no seu produto. O impacto da tecnologia alcança demandas diversas no campo, otimizando processos e rotinas de cooperativas agroindustriais e de crédito rural, armazéns gerais, empresas agroindustriais e produtores independentes ou associados de cooperativas.



Carlos Affonso d'Albuquerque, CEO da Valid: parceria com a Minasul viabiliza maior conhecimento e mais eficiência na produção dos cooperados.



Para que o processo de transformação digital pudesse ser implantado e estar em evolução, Affonso ressalta que um dos grandes desafios foi fazer a comunicação fluir. “É importante que o cooperado e a Minasul tenham liberdade para o maior entendimento de qual é a proposta e seus objetivos. A Minasul tem trabalhado bem, ela conseguiu mostrar que (a transformação digital) é boa para todos, explicar o objetivo e mostrar que a mudança agrega valor ao produto”, ressalta.

Affonso acrescenta que quando o cooperado entende e enxerga valor nas ações, ele fica mais disposto a aceitar a mudança. “Quando você se sente ajudado e valorizado pela cooperativa as coisas fluem, isso é fundamental. O cooperado sabe como e onde está armazenado o seu café. A Minasul está na vanguarda nesta questão”, afirma.

De acordo com o CEO, conhecer a origem do café agrega valor ao produto e o comprador está mais disposto a pagar por mercadorias que tenham um “selo” de origem. “Essa é a transformação digital que a Minasul pensou lá trás e agora está aí. Ainda temos muito trabalho pela frente com a cooperativa, estamos juntos para ir além. Também estamos muito satisfeitos com o engajamento da Minasul para fazer a mudança, ela está totalmente ligada com o mundo novo”, conclui Affonso.

AGROTOPUS: PARCEIRA NA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Para o diretor geral da Agrotopus, Robinson Herzeg, a grande vedete da parceria com a Minasul é a solução de armazenamento inteligente. “Estamos operando há mais de três safras com a cooperativa. Esta é uma solução ímpar no mercado, que confere uma rastreabilidade que é fundamental no café. O produtor quer saber onde está o seu produto, o que foi feito. Esse é o diferencial de rastreabilidade que conferimos à Minasul e que aumenta demais o nível de serviço dela para o cooperado”, avalia.

A transformação digital não para por aí. O executivo destaca que no início do ano a cooperativa concluiu uma fase importante e, atualmente, o escopo da solução fornecida pela Agrotopus avançou as fronteiras do armazém, atuando nos processos de controle de portaria, balança, recebimento/descarga, montagem de ligas, classificação, controle de amostras e cobrança. “Todo o controle físico do café que está na cooperativa, de certa forma passa pela nossa solução. Nosso objetivo, assim como o da Minasul, é sempre agregar valor para o produtor”, explica.

Outro ponto importante é que, dentro do processo de transformação digital, a partir de janeiro foi disponibilizado o e-commerce da Minasul, onde o cooperado tem vários itens disponíveis para comprar e retirar em qualquer loja da Minasul. “Estamos trabalhando para que, em um futuro próximo, o produtor possa adquirir os produtos pagando com o BarterDigital”, revela.



O
SEGREDO
ESTÁ DEBAIXO DOS
SEUS PÉS!

Multifertilizantes
Organomineral

AGORA É



CPMULT

fertilizantes

Solução completa BASF. Seu Legado de Café com mais confiança e resultado.



Com as soluções BASF, você consegue mais da sua lavoura de café:
mais proteção, mais produtividade e mais resultados.



PRODUTOS

Fungicidas

Opera®
Cantus®
Orkestra® SC
Comet®
Tutor®
Abacus® HC

Herbicidas

Heat®
Finalite®

Inseticidas

Verismo®
Nomolt® 150
Fastac® 100

Serviços

Troca
Agroclima PRO BASF
APP BASF Agro

☎ 0800 0192 500
f facebook.com/BASF.AgroBrasil
www.agro.basf.com.br
www.blogagrobasf.com.br

**BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.**

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO-AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRÔNOMICO.



Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Inclua outros métodos de controle do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Registros MAPA: Abacus® HC nº 9210, Cantus® nº 07503, Comet® nº 08801, Opera® nº 08601, Tutor® nº 02908, Orkestra® SC nº 08813, Fastac® 100 nº 002793, Nomolt® 150 nº 01393, Verismo® nº 18817, Heat® nº 01013 e Finalite® nº 0691.

BASF
We create chemistry

VITÓRIA PARA A CAFEICULTURA BRASILEIRA!

Trabalho coordenado pelo CNC preserva o Funcafé

Sob ameaça de extinção, o Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), que teve um papel fundamental no desenvolvimento do setor nos últimos 34 anos, sobrevive e continuará a oferecer crédito rural exclusivo à cafeicultura. “A continuidade do fundo representa uma grande vitória para os cafeicultores,” disse o presidente da Minasul, José Marcos Magalhães.

No dia 4 de março, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado retirou o Funcafé da PEC 187/2019, garantindo sua manutenção. Graças ao trabalho coordenado pelo Conselho Nacional do Café (CNC), com apoios do senador Jorginho Mello, cooperativas, associações e entidades de classe, que pleitearam a retirada do fundo do conteúdo da Proposta, o Funcafé não será extinto.

De acordo com o presidente do CNC, Silas Brasileiro, a proposta era preocupante ao setor cafeeiro do Brasil, já que colocaria em risco o principal instrumento de crédito à cafeicultura. “Contamos com o apoio de nossos parlamentares, em especial dos senadores Jorginho Mello, que

apresentou uma emenda, elaborada por nós, solicitando a retirada do Funcafé da PEC, assim como do senador Antonio Anastasia, que fez a defesa de nosso pleito na sessão que tratou do tema na CCJ no Senado. Também merecem menção os senadores Fabiano Contarato e Eduardo Braga, por seus posicionamentos na audiência”, destacou o presidente do CNC.

O Funcafé é a principal fonte de financiamento da pesquisa cafeeira e mais de R\$ 250 milhões foram destinados nos últimos 20 anos, gerando e transferindo tecnologias que colocam o Brasil na vanguarda da competitividade mundial. Além de ser o principal instrumento de crédito rural exclusivo à cafeicultura, o Funcafé também disponibiliza financiamentos para inovação e modernização, apoio a indústria, exportação e para estocagem, permitindo que produtores e cooperativas não vendam nos momentos de baixa do mercado. Segundo Silas Brasileiro, a conquista obtida na CCJ permitirá que a cadeia produtiva tenha tranquilidade para realizar seu planejamento.

Foto: Divulgação/MAPA



Funcafé, principal fonte de financiamento da cafeicultura brasileira, é mantido após trabalho coordenado pelo CNC



Foto: Divulgação/MAPA

CDPC É RECRIADO E MANTÉM ESTRUTURA ORIGINAL

Conselho é responsável por acompanhamento dos recursos liberados pelo Funcafé

A recriação do Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC) é mais uma vitória do setor cafeeiro. A medida reflete o intenso trabalho que o Conselho Nacional do Café (CNC) fez junto ao Ministério da Agricultura, ao Gabinete da Presidência da República e à Casa Civil. “O mais importante foi a manutenção da estrutura do colegiado como era antes da extinção, mantendo a representatividade da cadeia produtiva e atendendo ao consenso apresentado pelos representantes da produção e da Frente Parlamentar do Café”, ressalta o presidente do CNC, Silas Brasileiro. O CDPC é responsável por fazer a indicação e o acompanhamento dos recursos que serão liberados pelo Funcafé.

O executivo destaca que o CDPC é muito importante para os produtores e essencial para que possa haver o escoamento de todo o café produzido. Ele também chama a atenção para a importância de ter toda a cadeia representada neste conselho. “Essa cadeia se reúne, define as prioridades e apresenta para o governo uma proposta onde os recursos podem ser aplicados. A presença da CNA, por exemplo, é muito importante, porque ela representa os pequenos produtores que, às vezes, não fazem parte do sistema cooperativo”, explica.

Para este ano, o Funcafé tem disponível R\$ 5,89 bilhões, valor acima do liberado no exercício anterior de R\$ 5,1 bilhões. “Esperamos liberar o maior volume de recursos tão logo seja aprovado pelo CDPC, fazendo com que a produção de café seja beneficiada”, explica. Vale lembrar que todos os recursos liberados pelo Funcafé são auditados pela Controladoria Geral da União (CGU), com absoluta transparência.

Brasileiro explica ainda que os recursos liberados do orçamento 2019/20 estarão disponíveis até junho. Até o mo-

mento, 80% do montante está na mão dos produtores e a expectativa é de que 100% seja liberado até o final do prazo, por meio dos agentes financeiros que estão com os recursos disponibilizados.

O presidente da Minasul, José Marcos Rafael Magalhães, que também é membro do CDPC, através do CNC, explica que o setor está reivindicando que os repasses dos recursos do Funcafé sejam feitos diretamente para as cooperativas. “As cooperativas de produtores de café, em alinhamento com o CNC, elaboram proposta para que os recursos do Funcafé possam ser repassados diretamente a elas, com o objetivo de dar celeridade aos repasses e ampliar a capilaridade, fazendo com que chegue a um número ainda maior de cafeicultores”, explica o presidente da Minasul, acrescentando que o pleito será encaminhado ao Governo, que fará a análise da viabilidade em debate envolvendo as áreas da agricultura e econômica.

A COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO SERÁ FORMADA PELOS SEGUINTE ÓRGÃOS E ENTIDADES:

- I – o Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que o presidirá;
- II – um do Ministério das Relações Exteriores;
- III – três do Ministério da Economia;
- IV – dois do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
- V – dois do Conselho Nacional do Café – CNC;
- VI – dois da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil;
- VII – um da Associação Brasileira da Indústria do Café;
- VIII – um da Associação Brasileira da Indústria do Café Solúvel; e
- IX – um do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil.

SYNGENTA E VOCÊ

CONECTADO À QUALIDADE DO CAFÉ



Herbicidas



Inseticidas



 ZappPro

 Verdadero®

 Voliam Targo®

 Reglone®

 Durivo®

 Polo®

 Actara®

 Curyom

 Vertimec84SC

Para restrição de uso nos estados, consulte a bula.
Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas.
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso a saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por meios de terceiros.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO,
VENDE SOB RECEITUÁRIO
AGROVETERINÁRIO.



c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br



S



Fungicidas

 **Priori[®] Top**

 **Priori Xtra[®]**

 **Alto 100**

EXPERIMENTE
NOSSO **PORTFÓLIO**
COMPLETO PARA
ALCANÇAR NOVOS
HORIZONTES DE
PRODUTIVIDADE.

#SYNGENTA **E VOCE CONECTADOS**

 **syngenta[®]**

Cooperado, atualize seu
cadastro em menos de



É rápido e fácil

+ vantagens para o associado Minasul:



Agilidade em todas
as suas transações
com a Cooperativa



Interatividade e agilidade
no relacionamento com
a Cooperativa



Comunicação direta e
objetiva entre Cooperado
e Cooperativa



Desburocratização
dos processos

A Minasul trabalha para você!

Cooperado, estamos trabalhando
para melhor atendê-lo.



Local de atendimento:

CAC – Central de Atendimento ao
Cooperado (Matriz – Varginha/MG)

Informações:

(35) 3219-6978
www.minasul.com.br

COOPERADO: ATUALIZE SEU CADASTRO E CONCORRA A UM KIT PERFETTO GRANO

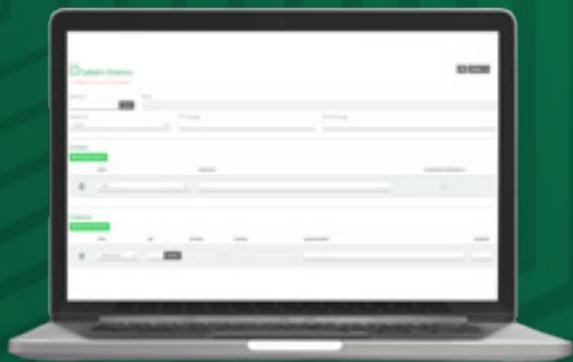
É simples: basta atualizar o seu cadastro junto à Minasul e participar do sorteio

O Cadastro Dinâmico tem por objetivo melhorar o relacionamento, os canais de acesso, a qualidade da comunicação e a troca de informações entre a Minasul e seus cooperados.

Para ter acesso a todos esses benefícios, faça como o cooperado Ronan Frota Rezende. “Foi fácil e muito rápido. Eu vejo que, com esse cadastro, a Minasul vai passar a conhecer melhor as nossas necessidades e, assim, ela irá responder com mais rapidez e assertividade as nossas demandas”.

E o Ronan dá um recado aos cooperados que ainda não fizeram a atualização do seu cadastro: “A próxima safra já está chegando e, se todo mundo fizer o cadastro, todos nós iremos ter mais facilidade e dinamismo para resolver as questões que envolvem esse período”.

Para sua comodidade, a Minasul disponibiliza vários canais para você atualizar o seu cadastro. Pelo Portal do Cooperado, clicando no banner de Atualização Cadastral, você mesmo pode confirmar os seus dados, alterando-os se necessário, a qualquer hora e em qualquer lugar. Ou, ainda, você terá acesso por meio de nossa equipe de Vendedores, Agrônomos, Atendimento, Departamento Jurídico ou, se preferir, presencialmente em nossas Unidades.



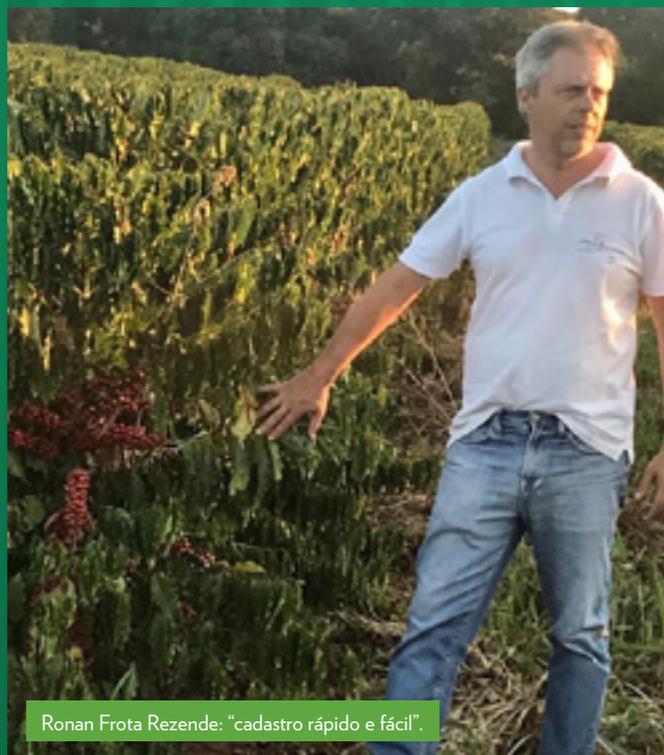
Então, está esperando o que para atualizar o seu cadastro?

A cada 25 cooperados que atualizarem o cadastro, a Minasul irá sortear um kit Perfetto Grano, igual a esse da foto aí do lado. Mas atenção: como serão 10 kits, quanto mais rápido você fizer, mais chance terá de participar dos sorteios.

Dúvidas, entre em contato com a Central de Atendimento pelo telefone (35) 3219-6978.



Fique Sabendo



Ronan Frota Rezende: “cadastro rápido e fácil”.





Conheça nosso AgroApp Minasul

Você e Minasul agronectados.

O mundo Agro
a um clique

Baixe nosso aplicativo e
fique por dentro das
novidades, soluções e
oportunidades do
mercado Agro.

DISPONÍVEL NO
 Google Play

Disponível na
 App Store

Exclusivo para Cooperados Minasul

QUER MAIS TEMPO PARA CUIDAR DA SUA PROPRIEDADE?

Tenha em mãos o Aplicativo Minasul

Régis Pereira Venturin é produtor de café em Lavras. Ele é um dos cooperados Minasul que já aproveita os benefícios do AgroApp Minasul, aplicativo lançado em novembro de 2019 com o objetivo de facilitar a vida dos nossos produtores rurais. “O Aplicativo é muito bom. Não tinha o hábito de utilizar esse tipo de tecnologia, até porque sou um produtor pequeno, mas resolveu meu problema. A ideia da Minasul foi muito boa, pois assim tenho muito mais tempo para cuidar da minha propriedade. Essa é uma tendência que veio para ficar, pois o aplicativo é rápido, ágil e seguro”. E o Régis não está perdendo tempo, até venda no mercado futuro ele já faz por meio do AgroApp Minasul.

“Várias operações foram efetivadas pelo AgroApp Minasul e tem facilitado bastante a vida do Cooperado, já que ele não precisa se deslocar até a Minasul para assinar contrato nem ir ao cartório reconhecer firma, além de ter as últimas atualizações online dos preços da Mesa de Operações”, explica Alisson de Pádua, analista de sistema da Minasul.

Alisson conta que as adesões ao AgroApp Minasul têm crescido dia a dia, já que os próprios cooperados têm compartilhado as boas experiências entre eles. “Também já adicionamos outras funções ao aplicativo por meio das sugestões dos associados”.



AgroApp Minasul dá mais tempo para o cooperado Régis Pereira Venturin cuidar de sua propriedade.



Fique Sabendo

COM O APLICATIVO DA MINASUL, O PRODUTOR TEM NAS MÃOS DIVERSAS OPÇÕES, COMO AS SEGUINTE:

- ✓ Venda a termo;
- ✓ Colocar café a Venda de café na modalidade Melhor Preço;
- ✓ Histórico das Movimentações;
- ✓ Consulta Demonstrativo de Vendas;
- ✓ Emissão de Guia de Transporte.

LOJA:

- ✓ Orçamento, Preços, Estoque;
- ✓ Histórico de Compras;
- ✓ Compra via loja Virtual (e-commerce).

FINANCEIRO:

- ✓ Duplicatas em Aberto (Financiamentos, SPA, Loja, Boletão).

OUTROS

- ✓ Informações meteorológicas;
- ✓ Informe de Imposto de Renda.

E aí, o que você está esperando para baixar o AgroApp Minasul? Confira como é rápido e fácil ter mais segurança, transparência e agilidade no seu dia a dia.

Acesse a Google Play ou App Store do seu telefone celular e busque por “AGRO APP MINASUL”. Em seguida, clique em instalar. Depois de instalado, abra o aplicativo que estará localizado na sua tela principal e faça o acesso com sua matrícula e senha (as mesmas utilizadas para acessar o Portal do Cooperado) e comece a usá-lo imediatamente.

Em caso de dúvidas, entre em contato com Alisson (3219-6924) ou Rafael (3219-6941).

PÂNICO NO MERCADO FINANCEIRO GERA OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS COM CAFÉ

Volatilidade gera oportunidade, especialmente para cafeicultor que está fazendo hedge para suas posições no mercado futuro



Por conta da pandemia da COVID-19, decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no início de março, houve um estresse inédito no mercado financeiro global, movimento que também foi influenciado por outros fatores, como a disputa entre a Arábia Saudita e a Rússia pelo mercado de petróleo.

A depreciação do real, avanço do preço do café em dólar e a venda da safra antecipadamente, por meio do mercado futuro, representam um excelente momento para os cafeicultores da Minasul.

O trader da Minasul, Heberon Vilas Boas Sastre, ressalta que a cooperativa tem procurado tirar o máximo de proveito da situação para os seus cooperados. “Nossos embarques estão fluindo, estamos fazendo várias operações no mercado externo, oferecendo agilidade, qualidade e rastreabilidade aos produtores. O mercado gosta muito disso”, explica, acrescentando que “estamos aproveitando o preço mais alto e travando várias safras para o produtor”.

Para se ter uma ideia, o total de cafeicultores que fez hedge em 2019 subiu para 40%, ante 3% em 2018. “Isso é positivo,

mostra que os produtores conseguem planejar, investir e inovar junto com a Minasul em momentos de volatilidade”, explica o presidente da cooperativa, José Marcos Magalhães.

Apesar do momento exigir cautela, o cenário é diferente para o mercado de café. “Estamos na entressafra e a demanda está fortíssima por café de qualidade. Na hora do pânico, o valor do café caiu, mas no final se recuperou. É um momento diferente”, explica Sastre, ressaltando ainda que os operadores estão percebendo que, quando se calcula o diferencial do café físico para o preço da Bolsa, o índice está muito barato e alguns especuladores estão utilizando o café como proteção. “Por isso, o café está na contramão, com tendência de alta.”

O trader lembra ainda que um dos principais objetivos da Minasul é contribuir para o crescimento econômico de cada cooperado. “Sabemos que o dólar está valorizado e o café oscilando muito, mas buscamos sempre as melhores alternativas para remunerar o produtor. Esse é o verdadeiro papel da cooperativa, proteger o produtor para que ele possa sustentar sua atividade”, conclui.

Excellen

Nitrogênio na hora certa.



innova

Excellen é um fertilizante composto de ureia estabilizada, que proporciona melhor eficiência do nitrogênio para lavouras mais bem nutridas e saudáveis.



Nitrogênio mais eficiente



Otimização do tempo



Melhora o manejo dos fertilizantes

Saiba mais em www.excellenmosaic.com.br
📍 /nutricaodesafras 📱 @/nutrisafras

Mosaic[®]
Fertilizantes

RELEMBRANDO

II FÓRUM MUNDIAL DE PRODUTORES DE CAFÉ REFORÇOU A IMPORTÂNCIA DO CAFEICULTOR BRASILEIRO E PROMOVEU A VISIBILIDADE E CREDIBILIDADE INTERNACIONAL DA MINASUL

Evento reuniu mais de 1.500 participantes de 40 nações, com grandes nomes nacionais e internacionais para debater como promover e aumentar o consumo de café ao redor do mundo

A cidade de Campinas, em São Paulo, recebeu o II Fórum Mundial de Produtores de Café, evento com porte internacional no setor, que foi viabilizado pela Minasul, segunda maior cooperativa exportadora de café do País. Todas as nações que participaram do evento puderam ouvir, debater e apresentar sugestões, foi uma oportunidade muito importante para a cafeicultura nacional mostrar toda sua força e potencial. O presidente da cooperativa, José Marcos Rafael Magalhães, ressaltou que o objetivo da Minasul ao viabilizar o evento foi permitir que toda a cadeia produtiva do café pudesse discutir temas relevantes ao setor, como rentabilidade, rastreabilidade, transparência e, acima de tudo, sustentabilidade. “Para que o setor continue crescendo é muito importante o equilíbrio entre os três pilares que sustentam essa atividade: o social, o ambiental e o econômico”, disse durante o evento.

O evento, que também contou com a participação da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) e do Conselho Nacional do Café (CNC), foi prestigiado por mais de 1.500 participantes de 40 nações, que debateram formas para promover e aumentar o consumo de café ao redor do mundo. A divulgação do Fórum repercutiu na imprensa internacional, em mais de 329 matérias e 39 países, com 458 milhões de pessoas impactadas e um equivalente publicitário de mais de 15 milhões de reais. No Brasil, o evento recebeu grande destaque por parte da mídia nacional, com mais de 60 jornalistas credenciados, rendendo 411 publicações sobre o Fórum. “O evento mostrou ao país e ao mundo o potencial do cafeicultor brasileiro. Para a Minasul, ele foi ainda mais importante, pois a exposição que conseguimos na imprensa internacional nos permitiu apresentar o café



Minasul promove debate para aumentar consumo de café mundial



Representantes de 40 países participaram do II Fórum Mundial de Produtores de Café



do Sul de Minas para diversos outros países”, disse Magalhães.

O II Fórum Mundial de Produtores de Café contou com três painéis principais e quatro salas de workshops com o objetivo de entender, criar e sugerir soluções para cada assunto abordado. Cada grupo criou um diagnóstico partilhado dos principais desafios enfrentados pela cadeia e fez recomendações para a sua resolução coletiva no futuro. No final das sessões, os moderadores organizaram as conclusões gerais e recomendações, que foram aprovadas por cada grupo e apresentados na sessão da plenária.

O evento contou com os apoios institucionais nacional e internacional de várias entidades. Os apoiadores nacionais foram Sistema OCB, Sistema Ocemg, Coccamig, CNA, Conab, Embrapa Café, Epamig, Governo de Minas Gerais, Asbraer, Emater-MG, Emater-RO, Incaper, Cetcaf, Iapar, Governo de Rondônia, ConCafé, Frente Parlamentar do Café, SRB, Universidade Federal de Lavras, InovaCafé, Aliança Internacional das Mulheres do Café, Abic, Abics e Sindicato da Indústria de Café do Estado de São Paulo.

E os internacionais foram Federación Nacional de Cafeteros de Colombia, Instituto Del Café de Costa Rica (Icafe), Secretaría de Agricultura Y Desarrollo Rural (SADER), Por el Desarrollo de La Caficultura Regional (PROMECAFE), L'Agence des Cafés Robusta d'Afrique et de Madagascar (ACRAM), Organization of Iranian American Communities (OIAC), Interafrican Coffee Organisation (IACO), Uganda Coffee Development Authority, Coffee Board e India Coffee Trust.

A abertura oficial do Fórum contou com a presença de diversas autoridades, incluindo o ministro interino da Agricultura, Marcos Montes, representando o presidente Jair Bolsonaro; o Deputado Federal Emidinho Madeira, presidente da Frente Parlamentar do Café; a deputada federal Jaqueline Cassol, o diretor presidente da Emater – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais, Gustavo Laterza de Deus; e presidentes de entidades de classe. Em seguida, o professor Jeffrey D. Sachs, da Universidade de Columbia, apresentou a principal palestra do evento, sobre o resultado de seu estudo de sustentabilidade econômica. Ele destacou a necessidade de haver interação entre todos os agentes da cadeia para o desenvolvimento de ações globais, além das já realizadas por cada país. Outro ponto abordado foi a corresponsabilidade de todos os agentes públicos e privados do negócio café para garantir a implementação da sustentabilidade em suas dimensões econômica, ambiental e social.

O primeiro painel, “O mercado como instrumento de proteção à renda dos produtores”, foi mediado pelo presidente da Minasul e também Conselheiro Diretor do CNC, e teve a participação de Anna Illy, terceira geração da família Illy; José Duster Sette, Diretor Executivo da Organização Internacional do Café – OIC; Roberto Velez Vallejo, Gerente Geral da Federa-

ção Nacional dos Cafeicultores da Colômbia; e Chad Trewick, Fundador da Reciprocafé LLC. Já o segundo painel abordou o tema “Formulação de preço do café: Transparência da semente à xícara”, com o moderador René León-Gómez Rodas, Secretário Executivo do Programa Cooperativo Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Modernização da Cafeicultura – PROMECAFE, e os painelistas Annette Pensel, Diretora Executiva - Global Coffee Platform; Guilherme Amado, Gerente de Café Verde na Nespresso; Patrícia Carvalho, Gerente de Cafés Especiais no Grupo 3 Corações; e Sara Mason, Fundadora e Diretora Executiva da SHIFT Social Impact Solutions.

O terceiro painel, com o assunto “Promover e aumentar o consumo”, contou com a moderação de Carlos Brando, engenheiro que frequentou os programas SPURS e PhD no Massachusetts Institute of Technology (MIT), e os painelistas Phyllis Johnson, cofundadora e Presidente da BD Imports; Nathan Herszkowicz, Diretor Executivo da Associação Brasileira da Indústria de Café – ABIC; Fred Kawuma, Secretário Geral da Organização Interafricana do Café – OIAC; e Moenardji Soedargo, Diretor de Operações e Vice-Presidente da Indústria de Café Solúvel PT Aneka Coffee Industry. Eles responderam perguntas sobre o consumo interno brasileiro e como replicar o sucesso do Brasil em outros países produtores.

Em sua declaração final, o comitê do II Fórum Mundial de Produtores de Café reforçou a importância do evento, que despertou a consciência mundial sobre a necessidade de haver sustentabilidade econômica na oferta global de café. Dentre as considerações finais, houve a concordância de que há uma latente necessidade de desenvolvimento de novas tecnologias para aprimorar as formas tradicionais de comercialização de café, aproximando produtores de consumidores e gerando agregação de valor nas origens.



Em declaração final, o Fórum reforçou a importância sobre a sustentabilidade econômica na oferta global de café



E O CAFÉ VIROU MOEDA: COFFEE COIN DA MINASUL COMEÇA A CIRCULAR NA SAFRA 2020



Idealizada durante o Fórum Mundial do Café, a moeda virtual Coffee Coin está se tornando realidade e será implantada na safra 2020. A nova moeda, além de propiciar mais flexibilidade e segurança aos cooperados, também será uma espécie de hedge (proteção), pois o valor base da moeda será equivalente a um quilo de café verde no padrão comercial. “Estamos criando um instrumento muito mais flexível que irá permitir que o produtor faça a troca por insumos e produtos nas lojas da Minasul quando ele precisar, e ainda terá a segurança da correção da moeda com base na cotação do café”, explica o diretor de novos negócios da Minasul, Luis Henrique Albinati.

Albinati revela que a “Coffee Coin” já está registrada como uma marca de propriedade Minasul e, nesta primeira fase, só poderá ser utilizada pelos seus cooperados. “O Coffee Coin é a transformação digital do processo convencional de barter (troca). Com ela, o produtor poderá fazer suas compras e usar a moeda digital para pagamento”, afirma. Albinati explica ainda que o produtor poderá utilizar a moeda digital como uma conta corrente digital, porém, lastreada pelo café físico depositado na Minasul, podendo utilizar para transação nas lojas a qualquer momento, pois seu valor base estará sempre compatível com o valor do café no mercado. “É mais uma segurança financeira para o nosso cooperado. Se o preço do café subir, a moeda dele também sobe, assim como o inverso também é verdadeiro”, afirma.

Para ter acesso a essa moeda digital, basta apenas depositar o café na cooperativa e, automaticamente, será aberta uma conta. “Vale ressaltar que essa operação com Coffee Coin é uma opção para os nossos cooperados”, diz.

Albinati revela que a Minasul também já está preparando a segunda fase do projeto: a criptomoeda a nível de mercado aberto. “Já estamos trabalhando nesta fase. Mas ainda há dúvidas sobre a regulação do Banco Central para o tema. Por isso, a segunda fase só será lançada após verificarmos as devidas adequações e exigências da regulação das autoridades monetária e fazendária”, explica, apostando que isso deve acontecer até o próximo ano.

Ao contrário da primeira fase, em que somente o cooperado terá acesso ao Coffee Coin, na segunda etapa qualquer pessoa poderá adquirir a criptomoeda, que também irá manter sua base de valor lastreado a um quilo de café verde. Neste caso, a operação toda será realizada por uma instituição financeira parceira a ser definida pela Cooperativa. “Esta será a primeira criptomoeda com garantia real e suportada por blockchain. Qualquer pessoa poderá comprar, trocar e converter em moeda nacional quando achar conveniente, pois ela terá como lastro o café”, explica Albinati.



CORTE E ESQUELETAMENTO DE CAFÉ

ALESSANDRO



ALUGA-SE

**TRATOR
CAFEIRO E
AGRÍCOLA COM
TRINCHA
ESQUELETADEIRA**

**DECOTADEIRA
VARREDOR
DE CAFÉ
ENSILADEIRA**

**GRADE
ARADORA**

**COLHEITADEIRA
DE CAFÉ**


35 3264-2345 | 35 98858-0253
35 99957-8848 | 35 99762-8848



AgroCast

Mais informação do Agro pra você.

A mais nova ferramenta de conhecimentos oferecida pela Minasul, para ouvir de onde estiver, quando quiser.

O universo agro agora mais perto de você, com temas relevantes sobre café, grãos e mercado, por meio de entrevistas, depoimentos, dicas e informações com especialistas do setor.

*Ouçá! Entre no site da Minasul
ou na plataforma Spotify*



AgroCast





MINASUL: PARCERIA CONSOLIDADA COM A VITRINE TECNOLÓGICA REHAGRO

Desde 2017, a Minasul se faz presente na região Campo das Vertentes, com uma Unidade em Lavras, composta por armazém de café, escritório de negócios, loja de insumos e revenda de tratores Mahindra. Todos esses produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa estão localizados em uma sede própria, com área total de 19 mil m/m². A presença nessa região, que produz majoritariamente cereais – milho, soja, feijão e trigo – está cada vez mais consolidada, o que mostra que a Minasul acertou ao expandir para essa região a oferta de seus serviços e produtos.

Não é por acaso, também, que a Minasul, pelo segundo ano consecutivo, é parceira na Vitrine Tecnológica da Rehagro, evento realizado em Nazareno, município próximo à Lavras, onde a Rehagro possui um Centro de Pesquisa. Por meio de sua

equipe técnica e comercial, a Cooperativa esteve presente no evento com o objetivo de promover o trabalho rural de seus cooperados na região. Em um estande, a Minasul recebeu associados e visitantes para um bate-papo, troca de informações e um cafezinho Perpetto Grano.

Segundo Maurício Sérgio, gerente comercial da Minasul, a Vitrine Tecnológica Rehagro é o momento em que a empresa compartilha *in loco* suas pesquisas com os produtores de cereais. “Durante o evento, a Rehagro repassa aos produtores as diferenças entre os tratamentos fitossanitários, os comparativos de culturas (sementes de soja e milho) e os resultados de produtividade. Todos esses conhecimentos mostram ao produtor o que ele deve fazer e como fazer para que ele possa alcançar melhor produtividade”.

Dessa forma, a Rehagro apresentou as novidades tecnológicas nas áreas de adubo, defensivos e sementes aos produtores da região. “Outro benefício da Vitrine Tecnológica é que as pesquisas possuem temas regionais, ou seja, são trabalhadas dentro da realidade e das condições climáticas da região”, comenta Luiz Fernando Carvalho Ribeiro, coordenador comercial da Minasul na área de cereais, que também afirma que o evento é o único no gênero na região.

Nesse sentido, a parceria Minasul/Rehagro é uma via de mão dupla, pois a Cooperativa apresenta à Rehagro as demandas dos produtores de cereais que, por sua vez, conduz as pesquisas de forma a responder as necessidades desses produtores. Eduardo Diniz Andrade, Gestor de Negócios Agricultura da Rehagro, diz que “a parceria Rehagro Minasul é fundamental, não somente para a realização da Vitrine Tecnológica, mas para todo o desenvolvimento da região. São empresas que têm focos similares, que estão sempre buscando a melhoria dos negócios e da vida do produtor rural. Para a Reha-

gro, é muito bom poder contar com uma empresa como a Minasul, que tem o respaldo da marca que ela carrega hoje. É para nós, portanto, motivo de muito orgulho ter a Minasul na Vitrine Tecnológica e em todos os projetos desenvolvidos pela Rehagro na região”.

“As regiões Sul de Minas e Campos das Vertentes vêm se desenvolvendo muito e possuem grande potencial. No entanto, nem todos os produtores têm acesso à tecnologia, a produtos e informações, e entendo que a Minasul e a Rehagro têm o papel de levar e difundir essas novas tecnologias e produtos de qualidade, para consolidar essas regiões como polos de alta produtividade e de grandes produções no Brasil. A Minasul tem sido pioneira no incentivo de ações inovadoras que buscam fortalecer os produtores da região. Por fim, só temos que agradecer e parabenizar a Cooperativa que, sem dúvida, tem sido um dos grandes pilares desenvolvimentistas da região”, completa o Gestor de Negócios da Rehagro.



Perfetto Grano marca presença na segunda edição da Vitrine Tecnológica



Parceria Rehagro Minasul é fundamental para o desenvolvimento da região do Sul de Minas e Campos das Vertentes

MAIS DE 9 MIL PESSOAS PARTICIPAM DA I EXPO BRASILEIRA MINASUL DO CRIADOR



Sucesso da I Expo Brasileira Minasul do Criador garante edição do evento em 2021

Foram cinco dias intensos no Parque de Exposições João Urbano Figueiredo, em Varginha, com as atenções voltadas para os cavalos considerados os mais elegantes do mundo: o Mangalarga Marchador. E foram justamente a elegância, o porte e a presença dessa raça que movimentaram a I Expo Brasileira Minasul do Criador, realizada entre os dias 4 e 8 de março. Para a concretização do evento, organizado por empresas especializadas com o apoio da Associação Brasileira do Criador do Cavallo Mangalarga Marchador (ABCCMM), um patrocinador de peso: a Minasul.

“O Mangalarga Marchador é um produto da nossa região, que está dentro da nossa área de atuação, e conhecido no mundo

todo. Por isso, achamos por bem dar essa força e participar desse evento. Uma oportunidade muito interessante de conhecer o mundo fascinante da criação de Mangalarga Marchador”, diz José Marcos Rafael Magalhaes, presidente da Minasul.

Durante a exposição, que recebeu mais de 270 marchadores (cavalos, éguas, potros e potras), houve a participação de 85 expositores de 15 estados brasileiros. Em comum, criadores interessados em comercializar os seus animais ou em adquirir outros. E o resultado foi excelente: mais de 9 mil pessoas passaram pelo evento e mais de R\$ 2 milhões de negócios foram gerados.

“Muito importante essa oportunidade de

mostrar o que é o Mangalarga Marchador no Sul de Minas, região de origem desse cavalo. Nós fizemos esse grande evento aqui em Varginha, que é um local extraordinário, que a gente completa com a parceria com a Minasul. Uma estrutura gigante, uma cooperativa que vem pra somar o café, somar na prateleira do criador e somar o Mangalarga Marchador, o cavalo da família, do agricultor e do cafeicultor. Eu, presidente da ABCCMM, fico feliz por essa grande parceria: Minasul e Mangalarga Marchador”, relata Daniel Borja.

Membro da comissão organizadora do evento, Diogo Villamarim Bottrel Reis, vice-presidente do Núcleo Sul de Minas da ABCCMM, e proprietário do Haras Por-



Da esquerda para a direita: Daniel Borja (Presidente da ABCCMM), Diogo Bottrel Reis (Vice-Presidente Núcleo Sul de Minas), Mário Figueiredo (Três Barras Eventos) e José Marcos Rafael Magalhães (Presidente Minasul)



Perfitto Grano garante cafezinho de qualidade aos participantes

Aconteceu

teira de Tábua, conta que a exposição foi um grande acontecimento. “A Minasul, sem dúvida, a nossa parceria maior, foi a grande responsável pelo sucesso do evento. Porque a gente sabe que é necessário um braço forte, um nome grande como é o da Minasul. Em nome do núcleo do Sul de Minas, a gente agradece imensamente à Minasul por nos ter dado esse suporte, e ter nos permitido fazer um evento que pudesse acolher toda a família em um ambiente saudável, à altura do nosso Mangalarga Marchador e da nossa Cooperativa”.

Dentro da programação, julgamento, Leilão do Criador - com a oferta de lotes criteriosamente selecionados - e muita diversão para os participantes do evento. De acordo com a ABCCMM, a competição foi uma grande oportunidade para os criadores avaliarem de perto os animais nascidos e criados em seus plantéis. Além de ver de perto novos talentos da raça, os visitantes também puderam usufruir os espaços Vila Gourmet, Choperia, Joalheria e Espaço Viola & Marcha.

A receptividade da I Expo Brasileira Minasul do Criador foi tão grande que os organizadores já confirmaram a segunda edição do evento em 2021: 3 a 7 de março. “A intenção da Minasul, como entidade de fomento ao produtor, é dar força e participar de tudo que diz respeito ao produtor. No ano que vem, com certeza, iremos fazer um evento ainda mais grandioso e estaremos sempre juntos. A Minasul sempre apoiando esse movimento para engrandecer a nossa região e nosso produtor”, finaliza José Marcos.



TREINAMENTO ADAMA APRESENTA NOVIDADES AOS TÉCNICOS DE CAMPO MINASUL



ADAMA

Para oferecer sempre o melhor aos seus cooperados, a Minasul investe com frequência em treinamentos de sua equipe técnica. Com esse propósito, oito técnicos de campo da Minasul estiveram em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, para participar de um treinamento da empresa ADAMA. Durante o encontro, realizado no dia 4 de março, “os técnicos puderam conhecer no campo as novas tecnologias da ADAMA, como fungicidas, inseticidas, herbicidas e bioestimulantes”, de acordo com Bruno de Paiva, Representante Técnico de Vendas da ADAMA no Sul de Minas.

Realizado no Centro de Treinamento ADAMA de Uberlândia, os técnicos puderam conferir o novo portfólio da empresa na área de cereais. “Além do posicionamento técnico dos produtos oferecidos pela ADAMA, os participantes tiveram acesso aos resultados práticos desse portfólio”, explica Maurício Sérgio, gerente comercial da Minasul.

“A ADAMA é, sem dúvida, uma empresa que investe pesado em novos produtos nas áreas de cereais. E como a Minasul hoje é a principal cooperativa representante da ADAMA no país, e também atende a um grande número de produtores nesse segmento, principalmente soja, milho, trigo e feijão, é fundamental que a Cooperativa esteja sempre atenta às novidades do setor para levar o máximo de conhecimento a seus cooperados”, completa Sérgio.

Técnicos Minasul por dentro das novas tecnologias da ADAMA



O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO É MAIS FORTE DO QUE O CORONAVÍRUS

Ao contrário dos abalos negativos gerados pelo coronavírus na maioria dos setores econômicos, as áreas mais produtivas do Brasil não sofreram nenhum impacto até o momento: a agricultura (em primeiro lugar) e a pecuária (em segundo). Essa realidade é para ser comemorada pelo setor que representa, hoje, 21,6% do PIB nacional, segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Esse percentual, por sua vez, mostra que a agricultura e a pecuária são responsáveis não só pelo que chega na mesa dos brasileiros, mas também por uma cadeia de produção que envolve vários segmentos da economia: agricultores, fabricantes de maquinário, nutricionistas, veterinários, transportadores. Claro, além dos lojistas e dos consumidores.

De acordo com o 10º Levantamento da Safra de Grãos 2018/2019, da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção de grãos no país deve ser de 240,6 milhões de toneladas em 2020. Somente a soja deve ficar entre 120 e 125 milhões de toneladas. Esses números são garantias de que o País terá alimentos em sua mesa durante a crise provocada pela COVID-19, e que haverá excedentes para exportar pelo mundo afora. Com as exportações, o agronegócio irá afiançar bilhões de dólares decisivos para a sobrevivência cambial do país.

A Ministra da Agricultura, Tereza Cristina, afirma que a população deve se manter tranquila em relação ao abastecimento de alimentos. “O Brasil é um grande celeiro, produtor de alimentos, e não precisamos ter nenhuma expectativa negativa de que não teremos alimentos para nosso povo”. A

ministra também diz que o coronavírus “não teve influência nas regiões onde se concentra a produção de alimentos. Não há problemas de contágio, não que possam se comparar com as áreas mais afetadas nem de comprometimento à produção”. Ela ressalta que a produção e o transporte de alimentos são serviços essenciais.

As 240 milhões de toneladas da safra de 2020 precisam ser transportadas, armazenadas e processadas pela indústria de alimentos, como ressaltou Tereza Cristina. Esse setor envolve uma cadeia enorme: do posto de gasolina à industrialização. Com certeza, a pandemia irá atrapalhar, mas a tendência é voltar à normalidade entre abril e maio.

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) diz que as atividades de produção e comercialização de alimentos permanecerão impulsionadas, pois a demanda não será reduzida pela crise. “Do contrário, se faltarem alimentos ou se houverem irregularidades no abastecimento, a saúde das pessoas será afetada e a própria harmonia social, que tanto precisamos nessa hora, será atingida. Por essas razões, o Sistema CNA, em nome dos produtores rurais brasileiros, assegura à população que continuaremos produzindo normalmente”.

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ministra da Agricultura tranquiliza população sobre o abastecimento de alimentos durante a crise da pandemia

José Marcos Rafael Magalhães, presidente da Minasul, diz que o agronegócio corresponde a 40% do PIB nacional. “O Brasil está em primeiro lugar na produção de várias commodities no mundo e, mais uma vez, o agro vai segurar a onda do País nesta crise do coronavírus, pois o agro segue o ritmo da natureza. Devemos seguir em frente e manter a esperança. O agronegócio está forte e vai apoiar a população brasileira neste momento crítico”.

Sobre a pandemia do coronavírus, o presidente cita Albert Einstein, cujo axioma deve ajudar as pessoas a repensarem o período. “A crise é a melhor benção que pode ocorrer com as pessoas e países, porque a crise traz progressos. É na crise que nascem as invenções, os descobrimentos e as grandes estratégias. Quem supera a crise, supera a si mesmo sem ficar ‘superado’. Sem crise não há desafios; sem desafios, a vida é uma rotina, uma lenta agonia. Sem crise não há mérito. É na crise que se aflora o melhor de cada um”.

PRODUÇÃO CAFEIEIRA

Magalhães destaca que é muito importante que todos os produtores tenham consciência sobre os riscos da doença e estejam atentos às boas práticas de prevenção, amplamente divulgadas pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde. “Os cooperados devem tomar todas as precauções para evitar a propagação do vírus e orientar seus colaboradores nesse sentido. Por exemplo, a distância mínima entre as pessoas no mesmo ambiente deve ser de dois metros. Se possível, não compartilhar ferramentas; caso seja necessário, procurar higienizar antes e depois de usá-las, assim como as mãos; se estiver resfriado, não ir trabalhar”, orienta.

A Minasul também divulgou um plano de contingência que visa defender a saúde de seus colaboradores e co-

operados e evitar a proliferação da doença, sem que haja a interrupção das suas operações. “Somos uma entidade que trabalha com a produção de alimentos como café, cereais e hortifrutos, e precisamos continuar assessorando e orientando nossos cooperados com responsabilidade e segurança”, diz.

Para evitar um grande impacto na rotina e no cotidiano da produção, comércio, indústria e prestação de serviços, a Minasul, neste momento, potencializa os atendimentos por meio dos canais digitais e telefones.

INFORMAÇÃO E FAKE NEWS

Magalhães ressalta ainda a importância de se informar sobre o tema para evitar que fake news (notícias falsas) sejam divulgadas. “Em momentos como este sempre surgem informações falsas, por isso, é muito importante que todos se informem por meio dos órgãos oficiais. Não podemos perder tempo com fake news e também não podemos dar espaço para o vírus se propagar”, pondera.

PARCERIAS PARA O COMBATE À COVID-19

A Minasul está realizando parcerias com prefeituras e Sindicatos Rurais da região Sul Mineira para ajudar no combate ao coronavírus. A Cooperativa está doando bombas costais com EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) e material químico para a pulverização de ruas e pontos mais vulneráveis de contaminação da Covid-19, ou seja, locais de maiores concentrações de pessoas nas cidades. Junto com os Sindicatos Rurais, a Minasul também colabora com o empréstimo de tratores e implementos agrícolas para a assepsia. Além disso, a Minasul também está realizando doações de café torrado e moído e máscaras para algumas entidades assistenciais das cidades parceiras. “É importante salientar que com pequenas ações, mas com boa vontade de todos, poderemos atravessar esta crise com mais tranquilidade e menos sacrifício para toda a população”, disse o presidente da Minasul.

Em Carmo da Cachoeira, funcionários da prefeitura fazem a assepsia na área central da cidade com produtos doados pela Minasul



Praças e ruas centrais de Nepomuceno são desinfetados pela prefeitura em parceria com a Minasul



Rodoviária de Varginha foi um dos locais em que prefeitura e a Minasul se uniram para fazer a assepsia



COMBATE À COVID-19

Assim como a gripe comum, o coronavírus é contagioso e pode ser transmitido por meio de gotículas expelidas durante a tosse ou espirro. Os sintomas, além desses, são febre e falta de ar. Os pacientes com essas ocorrências devem procurar imediatamente por atendimento médico.

Lavar as mãos frequentemente com água e sabão, por pelo menos 20 segundos, é uma das principais medidas que devem ser adotadas pelas pessoas. Caso não seja possível, deve-se usar o álcool em gel.

Abaixo, lista das medidas preventivas que devem ser adotadas para se evitar o contágio:

- Seguir a etiqueta respiratória: cobrir a boca e o nariz com um lenço de papel quando tossir ou espirrar e descartar o lenço usado no lixo. Caso não tenha disponível lenço descartável, tossir ou espirrar no antebraço e não em suas mãos, que são os principais meios de contaminação;
- Caso seja necessário utilizar transporte rural, ônibus, carros ou vans, a recomendação é para deixar as janelas abertas. O interior do veículo precisa ser higienizado com frequência;
- Também é preciso higienizar o interior das máquinas agrícolas;
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca sem ter higienizado as mãos;
- O uso de máscara cirúrgica é indicado só para quem estiver com febre ou tosse e, nesse caso, procurar atendimento médico;
- Evitar contato próximo com pessoas doentes;
- Ficar em casa se estiver doente;
- Evitar aglomerações;
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência; e
- Se tiver sintomas, evitar ir à escola ou ao trabalho.

“O momento requer cautela e é necessário todos estarem atentos para combater esse vírus. Seguimos firme na certeza de que, com a conscientização de todos, esta situação se resolva em breve”, afirma Magalhães.



Covid-19 altera cronograma de ações da Minasul



COMPRA MINAS SERÁ REALIZADO EM SETEMBRO

Estava tudo pronto para a Minasul receber seus cooperados para o Compra Minas Máquinas 2020. A situação provocada pela COVID-19, o novo coronavírus, obrigou não somente o cancelamento do evento, como alterou todo o cronograma de ações do primeiro semestre da Cooperativa.

A primeira edição do evento de 2020 seria realizado em um novo local: o Complexo Minasul, nos dias 24, 25 e 26 de março. Um espaço à altura para maior visibilidade dos expositores e maior conforto dos associados. Mas, infelizmente, por motivo de força maior, o cancelamento foi necessário.

“A Minasul está totalmente comprometida com a situação do país e, com isso, tivemos que cancelar o Compra Minas. Mas todos os cooperados continuarão a ter as condições necessárias para que consigam desenvolver bem seu trabalho no campo, produzindo e tendo retorno financeiro e rentabilidade para poder manter seus negócios”, explica Maurício Sério, gerente comercial da Cooperativa.

Mas o Compra Minas Insumos já está com a data confirmada: 22, 23 e 24 de setembro de 2020. “Neste momento, tivemos que cancelar o Compra Minas Máquinas, mas gostaria de convidar os cooperados e produtores da região para o evento que irá ocorrer no mês de setembro, momento em que, novamente, a Minasul levará todas as campanhas, condições comerciais e, principalmente, as principais empresas do agronegócio que tenham participação forte na região. Vamos levar aos produtores todas as condições comerciais favoráveis e serviços prestados pela Minasul, com apoio tanto na área comercial quanto técnica. E, desde já, faço o



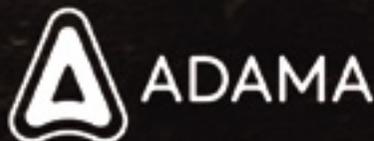
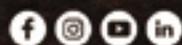
convite para que todos participem do Compra Minas Insumos”, completa Sério.

Até lá, com certeza, essa situação crítica estará regularizada. Lembrando que a Minasul realiza parcerias com os melhores e maiores fornecedores de insumos agrícolas do País. Pois, independentemente da situação, a Cooperativa está sempre focada em oferecer o que há de melhor para ajudar os nossos cooperados a produzirem cada vez mais e com qualidade. E é sempre bom lembrar que a produção agrícola não pode parar. Por isso, nossos associados devem continuar focados em suas lavouras, mas sem deixar de adotar todas as medidas de segurança necessárias contra a COVID-19.



Somos muitos,
movidos pelo desafio
de criar simplicidade
na agricultura.

Somos uma empresa
feita por muitos.



adama.com

PERFETTO GRANO PRESENTE EM TODAS AS UNIDADES MINASUL

O café genuinamente com sabor e aroma Minasul está cada vez mais presente na região do Sul de Minas. Nas gôndolas de vários supermercados, por exemplo, o Perfetto Grano já desponta como uma escolha consciente do consumidor, principalmente por conta de suas características, que atende aos paladares mais exigentes.

Para se fazer conhecido cada vez mais, o Perfetto Grano mostrou a sua “cara” em uma campanha de busdoor em Varginha, cidade-sede da Minasul. Para quem não sabe, o busdoor é a publicidade realizada nas traseiras de ônibus de transporte coletivo urbano. Pelo grande número de coletivos existentes na cidade e pela circulação por diferentes locais e pontos distintos, é uma publicidade que alcançou um público expressivo e ganhou muitos elogios. Divertido e muito criativo, o anúncio utiliza da interação com o próprio espaço do transporte público e, por isso mesmo, chamou a atenção da população varginhense.

PRESENTE NO SUL DE MINAS

O Perfetto Grano também está disponível em todas as Unidades de Negócios da Minasul. Além da matriz em Varginha, o café está em Carmo da Cachoeira, Conceição do Rio Verde, Elói Mendes, Lambari, Lavras, Monsenhor Paulo, Oliveira, Santana da Vargem e Três Corações. Todas as Unidades receberam a visita da equipe, que preparou um espaço com um PDV para apresentar aos cooperados e visitantes o Perfetto Grano.

Perfetto Grano

PERFETTO! EM TODOS OS DETALHES.



CATÁLOGO DE BRINDES

O Perfetto Grano tornou-se um presente perfeito como brinde corporativo. Assim, o café da Minasul é oferecido em kits personalizados para as empresas presentear seus parceiros, fornecedores e colaboradores. As empresas podem, dessa forma, escolher garrafas térmicas, moedores, canecas, sacolas e latas para acompanhar o Perfetto Grano.

EVENTOS

E, claro, onde há eventos, o Perfetto Grano também se faz presente como o café oficial.

No final de 2019, o Perfetto Grano foi convidado a participar da Feira do Conhecimento sobre o Café na Fundação Alegria, projeto social desenvolvido pela Fermavi, empresa do setor de agroquímico. Assim, a Relações Internacionais da Minasul, Maria Claudia Lucinda Porto, realizou uma palestra a estudantes sobre todo o processo do café. “Participaram 17 alunos do 6º ano, e todos ficaram muito interessados e felizes com as informações sobre esta bebida presente em todos os lares”.

Durante a segunda edição do Vitrine Tecnológica Rehagro, no dia 26 de fevereiro, em Nazareno, na região Campo das Vertentes, produtores e visitantes acompanharam as palestras com o sabor inconfundível desse cafezinho.

No dia 13 de março, durante o Demo Day do Cesul Lab, núcleo de inovação do Grupo Unis e no qual a Minasul participa como Vertical Agro, o Perfetto Grano também foi o café oficial do evento. E a sua presença não irá se restringir ao Demo Day, pois no espaço do ecossistema, o Perfetto Grano será o café oficial da cafeteria local.

Perfetto Grano

PERFETTO! EM TODOS OS DETALHES.

QUE SEU
DIA SEJA

perfetto

EM TODOS
OS **SENTIDOS**



 [cafeperfettograno](#)
 [cafeperfettograno](#)
www.perfettograno.com.br


MINASUL

EXPORTAÇÃO: EM MARÇO, MINASUL EMBARCA O EQUIVALENTE AO ANO DE 2017

Desde 2017, a Minasul tem exportado com sucesso os cafés de seus cooperados. E 2020 começou muito bem. Artur Ornelas, Gerente da Mesa de Operações Minasul, conta que “já embarcamos um volume relevante. Somente em março, tivemos o maior volume de embarque da história da Cooperativa: o equivalente a todo o ano de 2017”. Os países que receberam os nossos cafés foram EUA, Alemanha, Bélgica, Japão e Inglaterra.

“O aumento no volume de embarques ano a ano mostra que a Minasul realizou um trabalho muito bom e que a confiança com esses países está consolidada. Mas ainda existe um mercado muito grande lá fora a ser trabalhado. E temos expectativas muito boas em relação às exportações para 2020”, comenta Héberson Vilas Boas Sastre, trader da Minasul.

CORONAVÍRUS

Infelizmente, o cenário atual provocado pelo novo coronavírus está gerando pânico no mundo inteiro. Isso, por sua vez, causa muitas incertezas no setor de exportação. Mas, de acordo com Sastre, a crise provocada pela Covid-19 ainda não afetou as exportações de café. “Esse setor ainda não sentiu o coronavírus. Mas, se houver uma paralisação da indústria de uma forma geral, as exportações com certeza serão afetadas”, explica.

No entanto, para Sastre, ainda é cedo para dizer como esse setor será afetado. “O mais importante é manter a calma e aguardar os desdobramentos dessa crise que é mundial e não somente brasileira. Como já estamos com uma abertura em vários países exportadores, não será o coronavírus que irá abalar a confiança que já conquistamos lá fora. É uma questão de tempo e as coisas irão se normalizar. Daí, iremos dar seguimento ao nosso trabalho para continuarmos a embarcar os cafés dos nossos cooperados”, completa.



Minasul tem boas expectativas em relação às exportações em 2020





Evento é oportunidade para a Minasul identificar novas tendências do mercado para ajudar a remunerar melhor seus cooperados

MINASUL PARTICIPA DA NCA 2020 ANNUAL CONVENTION

Um dos principais papéis da Minasul é ajudar, cada vez mais, na remuneração dos seus cooperados cafeicultores. Para isso, a Cooperativa sempre acompanha as novidades e tendências apresentadas pela cadeia produtiva mundial do café. Com esse foco, Artur Ornelas, Gerente da Mesa de Operações Minasul, marcou presença na NCA 2020 Annual Convention, realizado entre os dias 5 e 7 de março, em Austin, Texas, EUA, evento organizado anualmente pela National Coffee Association, e que reúne os grandes exportadores e importadores mundiais, assim como todas as maiores torrefações e cadeias de cafeterias dos EUA. “Durante o evento, foram realizadas diversas palestras, conferências e reuniões individuais, quando trocamos informações com outras origens, com nossos clientes existentes e potenciais”, explica Ornelas.

Ornelas também explica que a participação na NCA 2020 Annual Convention foi uma grande oportunidade para “Identificamos novas tendências de mercado, percepção dos outros participantes sobre déficits ou excesso de alguma qualidade, entre outras informações que nos ajudam a remunerar da melhor maneira possível nosso produtor. Aproveitamos também para fazer um acompanhamento da satisfação junto aos nossos clientes, assim como reuniões com clientes potenciais sobre novas oportunidades de negócio”.

Entre as palestras apresentadas, os assuntos foram variados, mas todos importantes para o atual momento da cafeicultura. Entre eles, os baixos preços do café; comportamentos, preferências e tendências; sustentabilidade de embalagens e sobre as compras do consumidor; e inovação.



NCA

A NCA representa a indústria cafeeira dos EUA desde 1911, tornando-se uma das mais antigas associações comerciais daquele país, e congrega membros de empresas mundiais de todo o setor cafeeiro. O trabalho é variado e abrangente: desde manter-se à frente da legislação mais recente até a revisão de pesquisas inéditas sobre café e saúde. Como organização mundial, seu papel é atender às demandas profissionais da indústria moderna. Para isso, ela oferece informações atualizadas sobre o setor, de forma comprometida com um futuro mais sustentável.



An Agricultural
Sciences Company

CADA GRÃO DE CAFÉ
É MOTIVO DE *Orgulho*



FMC CAFÉ

Por trás de todo bom café, existe uma história de dedicação e carinho que só quem planta sabe contar. É por isso que a FMC faz questão de estar cada vez mais perto do produtor, respeitando a sua experiência e desenvolvendo produtos na medida certa para proteger o café em cada uma de suas fases.

INSETICIDAS

ALTACOR®

BENEVIA®

NEXIDE®

FUNGICIDAS

AUTHORITY®

ROVRAL®

RUBRIC®

HERBICIDAS

ALLY®

AURORA®

BORAL®

STONE®

NEMATICIDA

RUGBY® 200 CS

BIOPOTENCIALIZADOR

CROP+®

NEMATICIDA
BIOLÓGICO

QUARTZO®

PROGRAMA IMPACT MIX

WARRANT® 700 WG

IMPACT® 125 SC

ATENÇÃO

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Siga as recomendações de controle e restrições estaduais para os alvos descritos na bula de cada produto. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Uso exclusivamente agrícola.

Copyright © Março 2020 FMC. Todos os direitos reservados.

www.fmcagricola.com.br



prime
agro

Nutrição
Vegetal

primeagro.com.br

SAFE



+ Cobre
+ Bio Ativador



CONTROLE DA FERRUGEM

MAIS ATIVO.

SEU LEGADO PROTEGIDO.

- ▶ **MAIS EFICIÊNCIA NO CONTROLE.**
- ▶ **O ÚNICO COM TRÊS INGREDIENTES ATIVOS PARA A FERRUGEM DO CAFÉ.**
- ▶ **AÇÃO MULTISSÍTIO: IDEAL PARA O MANEJO DA RESISTÊNCIA.**

TRIZIMAN

O FUNGICIDA COMPLETO
CONTRA A FERRUGEM

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Sustentabilidade premiada

SUSTENTABILIDADE VEM DE BERÇO

Observar, entender e respeitar o próximo, valores que foram apresentados aos filhos dos donos da Fazenda Pinhal desde a infância e que fizeram a diferença na vida deles e na administração da propriedade, que foi eleita a mais sustentável do Brasil pela revista Globo Rural, em novembro de 2019.

“Precisamos ter em mente que a diversidade e o compartilhamento são sempre mais ricos que o individual. Transformações são necessárias, e as pessoas, o meio ambiente e os negócios só evoluem em conjunto e, não de forma isolada”, avalia Mariana Gabarra T. R. Teixeira, mais conhecida como Milu, que, junto com seu irmão, Pedro Gabarra T. R. Teixeira, toca os negócios da fazenda.

Localizada no município de Santo Antônio do Amparo/MG, a Fazenda Pinhal é cooperada da Minasul desde abril de 1986, quando o avô paterno João Cândido dos Reis Teixeira comprou cotas para os seus filhos, entre eles, o João Newton Reis Teixeira, pai do Pedro e da Mariana.

Pedro lembra que um dos principais motivos que o levou a continuar como cooperado da Minasul foi o apoio que a cooperativa sempre deu aos produtores. O fazendeiro também destaca outros benefícios, como a segurança para o armazenamento de café e a boa atuação na venda do produto no mercado futuro. “A Minasul está sempre atenta às

necessidades dos cooperados e buscando as melhores soluções”, ressalta.

A TRANSFORMAÇÃO

A ideia de transformar a fazenda em um negócio sustentável começou a tomar forma entre 2009 e 2010. Hoje, a fazenda conta com projetos em diversas áreas, como por exemplo, coleta seletiva, Programa Florestas do Futuro – SOS Mata Atlântica, Projeto Escola/Educação Ambiental, incentivo ao esporte, Família na Fazenda, Projeto ASAS (parceria com Ibama e IEF), entre outros.

Há três anos, a Fazenda Pinhal voltou a inovar e começou a produzir o café biológico. Diferente

Foto: Mariana Gabarra





do orgânico, que usa defensivo, o biológico utiliza fungos e bactérias para trabalhar o combate às doenças. Pedro explica que ainda está na fase de testes, mas que as perspectivas são positivas. “Em umas (áreas) estamos obtendo sucesso, em outras ainda não. Está evoluindo bem rápido, mas ainda é um teste. Acredito e espero que dentro de 10 anos a gente tenha 100% da nossa fazenda de café biológico”, aposta.

O desafio, no entanto, requer paciência, persistência e também, quebra de paradigmas. “Testar novas tecnologias, estar atento a inovação e aberto a novas opções. É importante sempre escutar e, mesmo que pareça algo impossível, estar aberto e não ter o não como primeira resposta”, sugere Pedro.

O produtor lembra ainda que outro ponto que pode desestimular quem está pensando

em entrar no segmento de café biológico é o retorno, que não é tão rápido. “É preciso pensar no negócio a longo prazo”, pondera. “Temos as metas e estamos correndo atrás. A ampliação da produção é uma coisa que ainda vamos colher no futuro. Eu acredito muito na questão biológica”, avalia.

Além das questões sustentáveis, Pedro destaca que a fazenda conseguiu certifica-



Foto: Mariana Gabarra



Foto: Mariana Gabarra



Foto: Mariana Gabarra

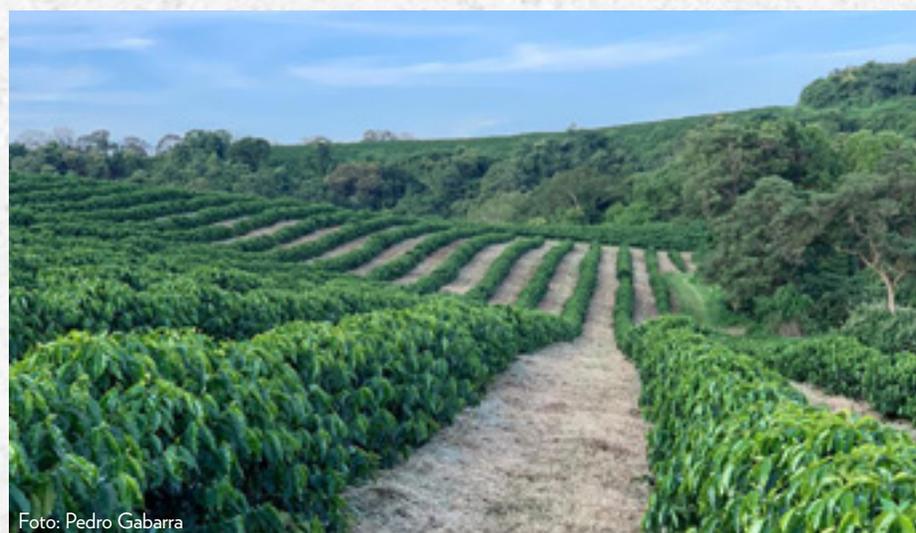


Foto: Pedro Gabarra



Foto: Pedro Gabarra



Foto: Mariana Gabarra



Foto: Mariana Gabarra



Foto: Pedro Gabarra



Foto: Mariana Gabarra

ções de café arábica que incentivam uma melhoria contínua e sugere parâmetros e critérios para ações de redução do consumo de água, de fertilizante, de defensivo e de combustível. Além disso, contribuiu positivamente para o preço do produto.

Pedro explica que a sustentabilidade é uma escada que se sobe um degrau por vez e que já tem muitos planos para os próximos anos. “Vamos continuar os projetos. Queremos estar sempre evoluindo. Para os próximos anos queremos ampliar o Projeto ASAS (além das aves, também receber mamíferos), aumentar as parce-

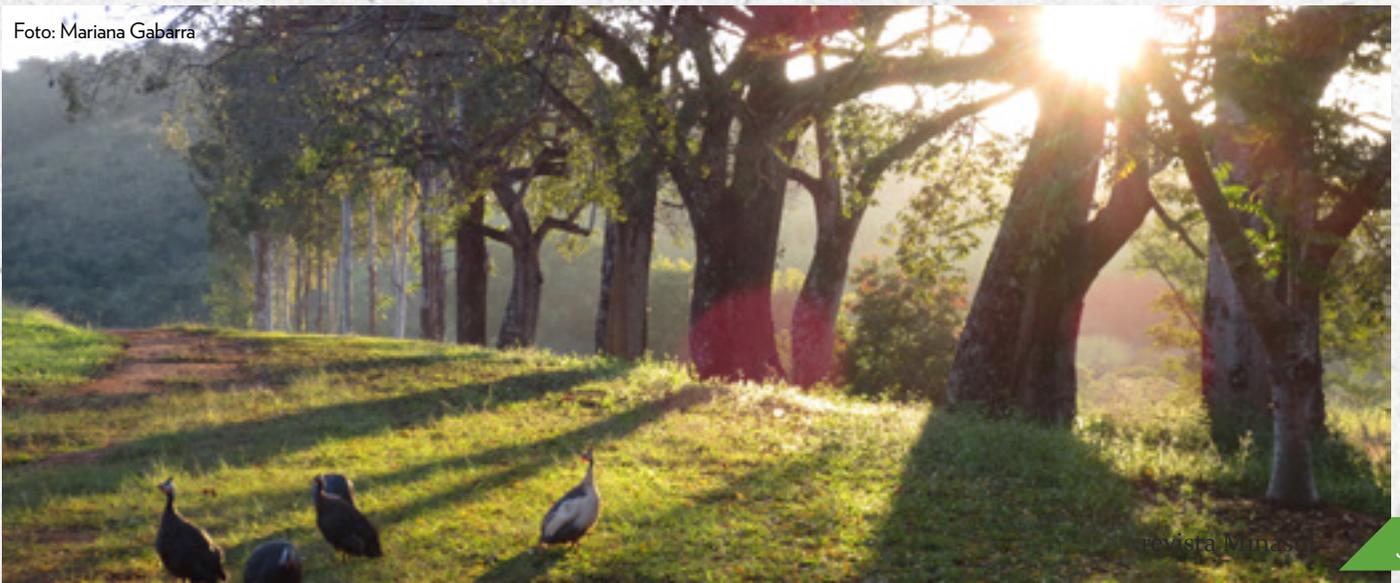
rias e o impacto das ações e ampliar tudo isso para a comunidade ao redor”, diz.

Tanto Pedro como Milu defendem que o investimento em crianças é um dos que proporciona mais retorno. “Um dos projetos que a gente tem há muito tempo é o investimento em crianças, em escola, é mostrar a importância disso tudo para eles. Eu e minha irmã acreditamos muito na conscientização das crianças. Elas estão presentes em vários de nossos projetos”, diz.

Milu concorda com o irmão. “Estamos sempre atentos e preocupados em trazer projetos que

ajudem as crianças a terem mais consciência sobre a questão da sustentabilidade. Ela destaca alguns deles que serão tocados ao longo dos próximos anos. “Vamos continuar apoiando pesquisas e estudos, a inventariar e implantar o Programa Carbon Free. Também queremos tentar parcerias com universidades para desenvolver um projeto de prevenção física para os trabalhadores, abrir a fazenda para pesquisas e experimentações artísticas, criar mais vínculo e projetos com a comunidade de Santo Antônio do Amparo”, revela, acrescentando ainda que “acreditamos numa melhoria e transformação contínua. Nunca para, sempre tem muita coisa a se fazer!”

Foto: Mariana Gabarra





Knowledge grows

O produtor pede **equilíbrio na nutrição e redução da bienalidade.**
O negócio pede **mais rentabilidade.**
A indústria pede **mais qualidade de bebida.**
Para tudo isso, você tem uma resposta:
Programa NossoCafé Yara.



O mercado pede um novo café: o seu. Por isso, o Programa NossoCafé Yara oferece uma nutrição completa para todo o ciclo do cultivo. Antes, durante e depois da colheita. Com ele, você aumenta a produtividade da lavoura e garante um café mais saboroso e de qualidade superior. Peça a visita do consultor Yara e veja como ter um café que o mercado procura.

Saiba mais em nossocafeyara.com.br.



nossocafé
by Yara

O mercado pede
um novo café: **o seu.**

PROGRAMA
**MUITO
MAIS
CAFÉ**

Contra as doenças do café,
a Bayer traz infinitas possibilidades para
sua lavoura ter mais vigor e produtividade.



PRODUTOS

AS MELHORES SOLUÇÕES
PARA GARANTIR A SANIDADE
DA SUA LAVOURA



SERVIÇOS



FERRAMENTAS
COMERCIAIS



SUSTENTABILIDADE

**A melhor solução para você cafeicultor,
safra após safra.**

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**



Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Uso exclusivamente agrícola.

agro.bayer.com.br 0800 011 5560



Se é Bayer, é bom

RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHO FEMININO

No final do ano passado, a Minasul realizou o 1º Concurso de Qualidade de Café AMAM (Associação das Mulheres do Agronegócio Minasul). Voltado para o universo feminino, o objetivo do certame é valorizar o profissionalismo e a competência das cooperadas Minasul. “Cada vez mais, o trabalho desenvolvido pelas nossas cafeicultoras está em evidência. E o café especial envolve muito o lado emocional, e as mulheres, ao produzirem esse tipo de grão, o fazem com muito mais amor, cuidado e capricho. Ou seja, há uma dedicação e um comprometimento muito grande e precisamos divulgar esse trabalho”, explica Francisco Lentini, coordenador de cafés especiais e diferenciados da Minasul.

De acordo com Lentini, os resultados do concurso foram surpreendentes, principalmente por conta do

cenário enfrentado pela cafeicultura em 2019. “A desuniformidade da maturação afetou muito a qualidade dos grãos, por isso, as notas obtidas pelas cafeicultoras podem ser consideradas relativamente boas”.

Os lotes vencedores do 1º Concurso de Qualidade de Café AMAM estão sendo divulgados na Ásia e Europa. Segundo Lentini, essa divulgação não se restringe apenas aos grãos, pois o trabalho dessas mulheres merece ser compartilhado com o mundo. “Essas cafeicultoras correm atrás por uma melhoria constante na qualidade de suas lavouras. Daí pergunto: Como não incentivar? Como não abraçar essa causa? A ideia do Concurso AMAM veio de forma natural e em consonância com a dedicação dessas cafeicultoras”, explica Lentini.



Valorização e reconhecimento das cooperadas Minasul

O coordenador de cafés especiais aproveita para mandar um recado às cooperadas Minasul. “Apesar de todas as dificuldades da última safra, houve pontuações relevantes na primeira edição do concurso. Por isso, esperamos que vocês tenham muito sucesso na safra 2020/2021 e aguardamos a presença de todas para o concurso de 2020”.

1ª COLOCADA

Fernanda de Jesus Souza, do sítio Jardim, de Jesuânia, foi a grande vencedora do concurso. Fernanda conta que trabalha com o marido na lavoura, colhendo café todos os anos, mas, por conta da gravidez da filha Noemi, em 2019 se dedicou mais ao pós-colheita. Com a gravidez avançada, a cafeicultora passou os meses de julho e metade de agosto rodando o café no terreiro.

“Minha mãe falava pra eu tomar cuidado, pra não escorregar e cair, porque a barriga estava muito grande. Eu tomei cuidado, mas trabalhei o tempo todo, até às vésperas do parto. A Noemi nasceu dia 21 de agosto, com muita saúde, graças a Deus”. A conquista da Fernanda mostra que, independentemente das circunstâncias, a dedicação é sempre uma grande aliada e que, quando se deseja algo, nada é impossível.



Dedicação da cooperada Fernanda de Jesus Souza resulta em primeiro lugar



A vencedora entre José Marcos Magalhães, presidente da Minasul, e Guilherme Salgado, diretor comercial da Minasul.

1º Concurso Qualidade de Café AMAM

COLOCAÇÃO	PRODUTORA	PONTUAÇÃO
1º Colocado	Fernanda de Jesus Souza Cláudia	90,1
2º Colocado	Maria Carneiro Bustamante Santana	89,1
3º Colocado	Altina Moreira Reis	88,8
4º Colocado	Sofia Maria Bacha de Carvalho	87,7
5º Colocado	Márcia Aparecida Marcelino Reguim	87,1



Workshop aumentou o número de cooperados interessados em mercado futuro

SUCESSO GARANTE CONTINUIDADE EM 2020 DO WORKSHOP MERCADO FUTURO

Em 2018, a Minasul começou a levar a seus cooperados informações sobre o Mercado Futuro. A decisão foi baseada na falta de conhecimento e desconfiança dos produtores em relação a essa modalidade de negócios. Em 2019, ganhou escopo o Workshop Mercado Futuro, justamente para ampliar o acesso dos cooperados às informações fundamentais sobre o assunto e para que eles possam utilizar essa ferramenta a seu favor.

O sucesso do Workshop foi tão grande que, ao longo de 2020, terá continuidade. De acordo com Hebéron Vilas Boas Sastre, trader da Minasul, após os eventos de 2019, houve um aumento muito expressivo de cooperados interessados nessa modalidade de negócios. “Como há mais produtores utilizando essa ferramenta, também houve um aumento de negociações e, conseqüentemente, um maior volume de sacas comercializadas”.

“O sucesso do Workshop Mercado Futuro mostra que levar mais conhecimentos aos cooperados quebra paradigmas e cria confiança. Por isso iremos continuar com esse evento em 2020, pois queremos mais produtores conscientes de que o Mercado a Termo é uma opção viável para os seus negócios”, diz Sastre.

É para facilitar ainda mais a vida de seus cooperados, agora é possível realizar operações no Mercado Futuro por meio do AgroAPP Minasul. “Essa é mais uma facilidade que os associados têm em mãos. Com o aplicativo, ele não precisa vir à Minasul pessoalmente e consegue realizar essa operação com toda a segurança”, completa Sastre.

BENEFÍCIO

Com a situação atual gerada pela Covid-19, o dólar teve um aumento significativo, o que afeta negativamente, por exemplo, o mercado de insumos. “Os insumos tiveram um aumento muito grande, pois estão atrelados ao dólar. Mas os cooperados que investiram em Mercado Futuro têm o benefício de ter uma situação mais amenizada”, explica Sastre.



MINASUL DÁ INÍCIO AO MERCADO A TERMO DE SOJA



O ano de 2020 vai entrar para os anais da Minasul em relação à soja. Após um processo de preparação, iniciado em 2017, a Cooperativa começou a operar essa commodity no Mercado Futuro. Essa operação visa atender os produtores de soja na área de abrangência da Cooperativa e, logo no início das operações, já foram travadas mais de 32 mil sacas e embarcadas 7 mil sacas para a China. Em toneladas, as travas correspondem, em meados de março, a aproximadamente 2 mil toneladas.

De acordo com Rebeca dos Santos Jayme, assistente comercial na área de cereais da Minasul, essa largada inicial na comercialização da soja é fruto de um trabalho realizado corpo a corpo com os produtores. “No segundo semestre de 2019 começamos a ir a campo para conversar com os cooperados e informá-los sobre essa modalidade. E, com certeza, o relacionamento próximo foi um diferencial muito grande para gerar a confiança necessária para esse tipo de negociação”, explica. A assistente afirma que a segurança é parte essencial para os produtores trabalharem com o mercado a termo e também na operação barter.

O mercado de soja, diferente da commodity café, é muito dinâmico. E, tradicionalmente, nos meses de março e abril são realizadas as comercializações do grão. “Estou muito empolgada, pois demos uma largada muito signifi-

ficativa no mercado a termo de soja. Mas ainda porque acompanhei tudo desde o início, ajudei a preparar esse departamento para que a Minasul possa atender o produtor da melhor maneira possível”, conta Rebeca.

Especialista em soja, a assistente também faz questão de acompanhar de perto as lavouras dos cooperados. Ela diz que os produtores desse cereal investem muito em inovações e, por isso, têm cuidados especiais com todo o processo. “Atendemos a todos os tipos de produtores, mas, sem dúvida os pequenos e médios merecem uma ajuda especial no mercado a termo. E estamos prontos para ajudá-los. Para isso, iremos levar cada vez mais informações para que eles se sintam mais seguros e confiantes”.

REGIÕES PROMISSORAS

Para Rebeca, o Campo das Vertentes e o Sul de Minas, duas regiões que têm investido muito em cereais, sobretudo soja, ainda irá se desenvolver muito na produção dessas commodities. O gerente comercial da Minasul, Maurício Sérgio, conta que a Minasul fez parcerias com silos em várias cidades para a armazenagem de soja, justamente por conta do desenvolvimento dessa commodity. Dessa forma, os cooperados de soja podem contar com armazenagem desse grão em Lavras, Madre de Deus de Minas, Carrancas, Minduri, São João Del Rey, Cruzília, Alterosa e Três Corações.

Portal do Cooperado Minasul

O SEU ACESSO
A TODAS AS
FACILIDADES
NO SITE MINASUL

VOCÊ, COOPERADO MINASUL, JÁ UTILIZA PORTAL DO COOPERADO?

Caso NÃO, não perca seu tempo, faça já o seu cadastro para acessar o Portal do Cooperado. É fácil, rápido e seguro. Basta entrar em contato com a Central de Atendimento ao Cooperado Minasul, pelo telefone (35) 3219-6978 ou pela TI (35) 3219-6941 e desfrute de muitos benefícios.



www.minasul.com.br



**Tudo da
Minasul
em um
só lugar**

  minasulcooperativa


MINASUL

**COM SUA SENHA, VOCÊ PODERÁ
TAMBÉM ACESSAR
A LOJA VIRTUAL E UTILIZAR
O AGROAPP MINASUL.**

LOJA VIRTUAL MINASUL: COMPRE DE ONDE ESTIVER COM APENAS UM CLIQUE

Para atender às necessidades de compras dos cooperados, a Minasul disponibiliza a seus cooperados o canal de vendas online de diversos produtos, além das variedades da linha do café Perfetto Grano (Café Torrado e Moído, Grão e Lata).

Basta fazer o seu pedido na Loja Virtual e os produtos poderão ser retirados nos escritórios de negócios e unidades da Minasul. Acesse o e-commerce pelo Portal do Cooperado ou pelo AgroApp Minasul, e confira mais esse serviço oferecido pela sua cooperativa para agilizar suas compras e o seu dia a dia. Confira! É rápido. É simples.

**1) Acesse o Portal do Cooperado
(via site Minasul) ou AgroAPP Minasul**

**2) Clique no banner Loja
Virtual Minasul**

**3) Faça login na Loja Virtual com seu
usuário e senha do Portal do Cooperado**

**4) Boas
Compras!**



Loja Virtual Minasul.
Compre de onde estiver com
apenas um clique



AgroApp Minasul.
Você e Minasul Agroconectados



Acesso rápido a todas as suas
informações de cooperado.

**Para solicitar
o cadastro** (35) 3219-6978
(35) 3219-6941

QUER MELHORAR A GESTÃO DA SUA PROPRIEDADE CAFEEIRA?

Gerir uma propriedade rural – seja de café ou de outra lavoura - não é uma tarefa fácil. No dia a dia, requer habilidade, sabedoria e muito empenho



Os problemas que o produtor de café enfrenta em seu negócio muitas vezes são grandes e difíceis de ser solucionados. Entre os desafios, podemos citar gerenciamento de pessoal, produção e armazenagem, administração dos implementos agrícolas, consumo de energia, desperdício, variações climáticas e muitos outros. E, se o proprietário não tiver um cuidado diário com essas e outras questões, os problemas podem se agravar. Assim, a gestão como um todo pode ficar totalmente comprometida com a falta de cuidados essenciais. Pois saiba que você pode melhorar a gestão da sua propriedade de café.

A Rehagro Ensino, em parceria com a Minasul, vai dar início, em setembro, ao curso Gestão na Produção de Café. De acordo com Luciano Brasil, da Rehagro, “o curso oferece conhecimento prático que permite ao aluno reduzir custos, aumentar a produtividade e elevar seus lucros baseados nas metodologias de sucesso aplicadas em fazendas de café assistidas pela Rehagro”.

Luciano ainda comenta que, por conta da parceria com a Minasul, a Rehagro vai oferecer condições comerciais muito especiais aos cooperados, filhos de cooperados e colaboradores da Minasul. E alerta: “As vagas são limitadas. Por isso, não perca a chance de se especializar na área com professores capacitados e com experiência em fazendas do País inteiro”.

O curso é voltado para proprietários, gerentes e técnicos que atuam na cafeicultura, que irão aprender mais sobre fertilidade e preparo do solo; colheita e pós-colheita; gestão de pessoas; lavouras em produção; e gestão econômica e financeira. O curso é presencial, com sete módulos mensais de dois dias, com aulas nas quintas e sextas, das 8h às 18h, na Minasul, em Varginha.

Ficou interessado? Pois basta entrar em contato pelo WhasApp (31) 9263-4251 e falar com o Luciano Brasil.

DIFERENCIAIS DO CURSO

- Tecnologia de colheita e pós-colheita que impactam no custo de produção
- Ferramentas gerenciais indispensáveis na gestão de uma lavoura de café
- Estudos de casos mostrando situações reais de fazendas
- Apresentação de novas tecnologias de manejo da lavoura
- Corpo docente com vasta vivência em projetos cafeeiros
- Técnicas de condução e formação de equipes

RESULTADOS ESPERADOS

- Aumento da produtividade e redução de custos
- Dimensionamento correto das máquinas e equipamentos
- Escolha dos cultivares mais adequados a cada situação
- Produção de mudas de qualidade
- Controle de doenças, pragas e plantas daninhas
- Geração de motivação e entusiasmo na equipe
- Eficiência das adubações foliares e via solo
- Otimização da colheita

FACULDADE
Rehagro 



FACULDADE
Rehagro 

Há 17 anos no mercado, o Rehagro atua na formação de pessoas no agronegócio.
Mais de 21 mil alunos já receberam conteúdos de alto nível em todo o Brasil.

Neste ano, o Rehagro fez uma parceria exclusiva com a Minasul.
A cooperativa irá apoiar este curso em Varginha/MG. Cooperados, filhos de cooperados ou colaboradores da Minasul terão uma condição muito especial!!

Curso em Gestão na Produção de Café

Varginha/MG - Setembro 2020

- *Maior produtividade*
- *Redução de custos*
- *Mudas com mais qualidade*
- *Pragas e doenças controladas*
- *Equipe engajada*
- *Adubações mais eficientes*
- *Colheita otimizada*
- *Aumento do faturamento/ha*

Vagas limitadas!

Preço normal
10x
R\$650,00
+ matrícula de R\$450,00

Preço cooperados
10x
R\$545,75
+ matrícula de R\$450,00

15%
DE DESCONTO!

rehagro.com.br
Contato: (31) 99263-4251 

Parceira:  **MINASUL**

Realização: **FACULDADE
Rehagro** 

PROGRAMA LAPIDANDO TALENTOS: FUTURO SUSTENTÁVEL

Uma empresa se faz com pessoas. E o mercado competitivo exige cada vez mais profissionais competentes. Na lista de habilidades esperadas por um profissional há atributos como iniciativa, paixão, liderança, humildade, otimismo, vontade de aprender, inovação, responsabilidade, inteligência emocional. As empresas hoje procuram por essas características ao contratar um profissional, sobretudo que esteja engajado e alinhado aos valores da companhia para que possa ajudar no desenvolvimento contínuo da empresa.

Em um estudo da McKinsey & Company, uma consultoria empresarial norte-americana, pesquisadores comprovaram que uma pessoa de talento superior é até oito vezes (800%) mais produtiva que uma pessoa de desempenho médio (de acordo com a complexidade do trabalho). Steve Jobs, o empresário que revolucionou vários setores da indústria mundial, dizia sobre os talentos: “Vá atrás da nata. Uma pequena equipe de jogadores A pode fazer círculos em torno de uma equipe gigante de jogadores B e C.”

E mais do que contratar um profissional competente, é preciso reter os talentos reconhecidos e motivá-los continuamente. Por isso mesmo, o RH de uma empresa é muito mais do que apenas um departamento de contratação/demissão. Gerenciar pessoas, mantê-las motivadas e reter talentos são processos essenciais no RH de qualquer empresa hoje.

Por meio de um projeto intitulado Lapidando Talentos, a Minasul coloca em prática essas demandas empresariais. Assim, a Cooperativa identifica e prepara pessoas talentosas da equipe para que possam assumir no futuro novas responsabilidades na Cooperativa. “É um programa de desenvolvimento pessoal e profissional focado no crescimento da Minasul. Com isso, estamos lapidando o que temos de melhor: nossos colaboradores”, explica Raquel Martins, Coordenadora de Gestão de Pessoas da Minasul.



“O Programa Lapidando Talentos teve início em setembro de 2019, com o objetivo de preparar pessoas para o futuro sustentável da Cooperativa. Todas as aulas são presenciais e participam 34 funcionários, todos indicados pelos gestores. A previsão para o término do projeto é o primeiro semestre deste ano”, explica Martins.

De acordo a Coordenadora de Gestão de Pessoas, os participantes do programa são profissionais de todas as áreas e unidades da Cooperativa. “Participam colaboradores com escolaridades diversas e experiências em áreas variadas. Essa realidade é extremamente valiosa durante o treinamento, pois todos aprendem um pouco mais com um olhar diferente sobre o mesmo problema. Tenho pessoas em cargos como Assistentes e Líderes aprendendo um pouco mais sobre comportamento humano e técnicas essenciais nos tempos atuais, como contabilidade e processos”.

Para promover uma estrutura de estudo eficaz, o programa foi dividido em seis etapas:

1. Avaliação de Perfil e Devolutiva Individual – Plano de Desenvolvimento
2. Treinamento - Contabilidade para não contadores
3. Treinamento - Seleção e Liderança
4. Treinamento - Comunicação Assertiva
5. Treinamento - Legislação Trabalhista
6. Treinamento - Elaboração de Projetos / Processos

Ao final do projeto, espera-se que os colaboradores participantes se tornem profissionais capacitados a assumirem mais responsabilidades em suas áreas, podendo a ser novos líderes. “Serão turmas anuais, sempre com os funcionários que se destacarem ao longo de um período. E a ideia é preparar o profissional da Minasul para que tenhamos uma equipe de alta performance”, finaliza Martins.

TRATORES MAHINDRA COM CONDIÇÕES ESPECIAIS

É correto afirmar que investir em maquinários e implementos agrícolas é fundamental para o aumento da produção. E com a proximidade da colheita de café, por exemplo, atividade em que um dos gargalos reside justamente na disponibilidade de mão de obra, é perfeitamente viável a redução dos custos da colheita com investimentos nessa área. Nesse sentido, uma das máquinas mais necessárias em uma propriedade rural é o trator, já que ele é uma peça importante no cotidiano das fazendas. Com certeza, nenhum produtor rural discorda dessa ideia, não é mesmo?

Para ajudá-lo nessa empreitada, o cooperado Minasul deve aproveitar as condições especiais preparadas pela Cooperativa e adquirir tratores da marca Mahindra. À disposição dos cooperados, modelos para ajudá-los a incrementar ainda mais sua lavoura – seja de café ou de cereais. De acordo com Régis Guimarães Calda, supervisor de vendas da Mahindra em Varginha, “o cooperado tem a opção, por exemplo, dos tratores 4530 e 6060, dois modelos que trabalham na lavoura de café. Tem também o modelo 8000S, que também pode ser financiado por meio do Programa de Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)”.

Todos os modelos Mahindra, como o 9500S na versão cabinada, estão disponíveis na Minasul. “Estamos com uma condição especial para os nossos coopera-



dos, tanto nos tratores quanto na linha de implementos. Mas não podemos esquecer o Consórcio Nacional Mahindra, com até 10 anos pra pagar, e também a linha de financiamento do Banco DLL, com até 18 meses de carência na primeira parcela e pagamento em até 7 anos”, completa Régis.

SALDÃO DE OFERTAS

Desde o ano passado, a Minasul tem realizado parcerias com as principais marcas de máquinas e implementos agrícolas para oferecer produtos com valores e condições especiais aos cooperados. “Para a pré-colheita, colheita e pós-colheita de café, por exemplo, além de termos todos os maquinários necessários, estamos com condições imperdíveis”, explica Régis.

Tratores Mahindra e implementos agrícolas disponíveis no estoque da Minasul, estão com condições especiais para a modalidade barter: 2020 - 2020/2021 - 2020/2021/2022



Tratores Mahindra em estoque: 8000s plataforma / 8000s cabinado / 9500S plataforma / 9500S cabinado / 4530 / 6060

Os produtos não disponíveis em estoque, as vendas serão efetuadas somente via financiamento bancário, consórcio ou boleto.



Investimento pesado para que vendedores Minasul ajudem cooperados a ter mais rentabilidade

MAIS DO QUE VENDEDORES, CONSULTORES EM CEREAIS

Em 2019, a Minasul deu início ao Treinamento sobre Serviços de Agronomia e de Consultoria de Atividades Agrícolas, com o consultor André Aguirre, engenheiro agrônomo da Aguirre & Ramos Consultoria. O objetivo do treinamento é proporcionar aos 25 técnicos de vendas da Minasul, conhecimentos tecnológicos de toda a cadeia produtiva de cereais para que eles se tornem, ao final do curso, muito mais do que vendedores: verdadeiros consultores em cereais.

Com seis módulos no total, o treinamento é realizado por meio de encontros mensais em propriedades de cooperados que trabalham nesse segmento e tem continuidade no segundo semestre deste ano. “Esse é um diferencial que a Minasul quer levar a seus cooperados. Por isso, estamos investindo pesado nesse treinamento, pois queremos que nossos vendedores sejam capazes de ajudar nossos associados em todas as etapas produtivas da soja, milho, feijão e trigo e, assim, que eles tenham mais rentabilidade”, explica Maurício Sério, gerente comercial da Minasul.

São 20 colaboradores que se tornarão influenciadores nas áreas de planejamento, plantio, manejo de pragas e doenças, colheita, inovações tecnológicas, gestão, clima e mercado.

O treinamento é realizado em propriedades de cooperados e gera, entre os participantes, discussões saudáveis e uma troca muito rica de experiências. “Os técnicos estão tendo a oportunidade de debater as suas próprias realidades, ou seja, as demandas que os cooperados apresentam no dia a dia. Com isso, o treinamento tem uma peculiaridade muito importante que é o de se adaptar ao cenário apresentado e/ou atual”, comenta Fabiano de Oliveira Bastos, coordenador comercial da Minasul.

André Aguirre explica que o Sul de Minas é um exemplo de diversidade extremamente rápida. Em nenhum lugar do mundo a produção de cereais con-

verteu uma região, que praticamente tinha zero de soja precoce de safrinha, para 400 mil hectares em praticamente 5 anos. “A cultura de cereais é completamente diferente do café e do leite, pois ela precisa de um dinamismo extremamente rápido, em 4 ou 5 meses no máximo. Praticamente, todo o serviço que se faz em um ano, é realizado em 4 meses, que se repete no verão, no outono/inverno (segunda safra, principalmente de milho) e na cultura de inverno. Tudo isso demanda muito conhecimento dos representantes comerciais da Minasul. Esse treinamento visa atuar especificamente na época de maior demanda para maior acerto de tópicos, justamente para que o produtor não perca dinheiro, consiga ter rentabilidade e para que a região consiga produzir bastantes grãos e gere benefícios para toda a cadeia. Assim, o aprimoramento dos técnicos comerciais da Minasul visa atender e ajudar os produtores. Porque distribuição tem um monte, mas quem ajuda o produtor mesmo são poucos”.



EDUCAMPO CAFÉ DÁ LARGADA NO SUL DE MINAS



Cooperados Minasul dão pontapé inicial do Educampo Café no Sul de Minas

Propriedades rurais das cidades de Boa Esperança, Campos Gerais, Cristais, Carmo do Rio Claro, Illicínea, Santana da Vargem, Coqueiral e Nepomuceno começaram, em janeiro deste ano, a participar do projeto Educampo Café. No total, 12 cooperados Minasul, de cerca de 30 propriedades, que somam aproximadamente 1.800 hectares, deram o pontapé inicial do Educampo Café no Sul de Minas.

O Educampo é uma plataforma do Sebrae-MG e integra cafeicultores, empresas do setor e consultores especialistas em gestão da cafeicultura, que trabalham juntos para o aprimoramento contínuo da cadeia. Aliás, uma das exigências do programa é o seu funcionamento por meio de parcerias com empresas do setor. Para tanto, o Sebrae-MG e a Minasul se tornaram parceiras.

“O Educampo é focado na gestão da atividade, é realizado por meio de acompanhamento individual de cada fazenda, com o levantamento e coleta de dados e informações técnicas e econômicas das propriedades”, esclarece o Sebrae-MG.



O programa é focado no custo da produção cafeeira

O Sebrae-MG também explica que o Educampo possui metodologia de cálculo de custo única e abrangente, em que é possível a comparação de resultados de diferentes fazendas, fazer a interpretação de indicadores para futuras tomadas de decisões, assim como analisar e avaliar a evolução da fazenda.

Fabrizio Freitas, agrônomo da Minasul, diz que o Educampo Café é efetivado com a coordenação do Departamento Técnico da

Cooperativa. “São realizadas visitas mensais aos cafeicultores, quando são feitos os levantamentos dos dados e das informações para o acompanhamento da evolução da propriedade. O formato permite que o programa seja um processo contínuo, ou seja, não tenha um período específico”.

O programa de assistência técnica e gerencial é focada, dessa forma, no custo da produção. Assim, ela gera informações exclusivas e es-

tratégicas, projeções, cenários e análises integradas que apoiam o planejamento e as decisões dos produtores e da cadeia produtiva, e proporcionam eficiência e evolução.

Criado pelo Sebrae-MG em 1997, o Educampo é uma plataforma que gera a inteligência essencial para construir capacidades e criar oportunidades para o desenvolvimento individual e coletivo do agronegócio.



CaféBrasil

FERTILIZANTES



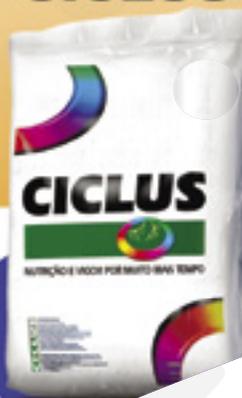
Há **23 anos** no segmento de fertilizantes e atuando nas principais áreas cafeeiras do país.

BRSolo



Sua formulação é adequada às diversas culturas com solubilidade gradativa de seus nutrientes.

CICLUS



O Ciclus tem uma liberação gradativa e prolongada, possibilitando maior uniformidade da distribuição do nitrogênio à planta.

ViçaCafé



Líder do segmento fertilizantes foliares para lavoura cafeeira. É o fertilizante mais utilizado e recomendado para o café.



Av. Alberto Vieira Romão, n325
Distrito Industrial . Alfenas-MG

www.cafebrasil.ind.br



35 3292-3377



MINASUL CONVIDA

**COOPERADO,
CHEGOU A HORA
DE DEVOLVER AS
SUAS EMBALAGENS
VAZIAS DE
DEFENSIVOS**



FAÇA A SUA PARTE E DIMINUA O IMPACTO AMBIENTAL!



COMUNICADO IMPORTANTE

Informamos que conforme a legislação, aceitaremos apenas as embalagens vazias que se encaixarem nos seguintes requisitos:

- Tríplices lavadas e furadas
- Tampas e anéis separados para a devolução

Decreto nº 4074 de 04/01/2002
Lei nº 7.802, de 11/06/1989

QUALQUER DÚVIDA PROCURAR O RESPONSÁVEL DO LOCAL



DEFENSIVOS AGRÍCOLAS EXIGEM RESPONSABILIDADE NO DESCARTE DAS EMBALAGENS

Além do manejo adequado no uso dos defensivos agrícolas, outra preocupação que os produtores rurais precisam ter é com a destinação correta da embalagem vazia desses produtos. Quando abandonadas no meio ambiente, sejam enterradas ou sobre superfícies, esses recipientes podem contaminar o solo, os rios e colocar em risco animais e seres humanos.

O Brasil possui uma legislação específica para o setor, que regula do comércio à destinação final das embalagens vazias. Em Minas Gerais, compete ao Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) fiscalizar o comércio, o transporte, o uso e a devolução das embalagens vazias. Todo defensivo ou afim destinado ao uso agrícola ou na proteção de florestas plantadas, para ser comercializado, armazenado e utilizado no Estado deve ser cadastrado no IMA e registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ou Ibama.

PRAZO PARA DEVOLUÇÃO

O prazo para devolução das embalagens e suas tampas é de um ano da data da compra. Se ao término do prazo ainda houver produto na embalagem, a mesma deverá ser devolvida em até seis meses após o término da validade do produto. **Um detalhe importante: as caixas de papelão que embalam os agroquímicos também devem ser devolvidas.**

LOCAL DE DEVOLUÇÃO

Todos os estabelecimentos comerciais autorizados a venderem esses produtos devem, obrigatoriamente, possuir ou estar credenciado em postos ou central de devolução de embalagens vazias. O endereço deste local deve ser escrito na Nota Fiscal de aquisição dos agroquímicos e os produtores devem se dirigir ao local indicado. Para devolvê-las, o produtor deve estar de posse da NF para receber o comprovante de devolução. Confira no box os Postos de Recebimentos nos quais a Minasul é credenciada. Esses postos encaminham o material recebido para a Central de Recolhimento de Três Pontas, que destina as embalagens para a reciclagem.

PUNIÇÕES PARA O DESCARTE IRREGULAR

- Deixar de devolver embalagens vazias de defensivos agrícolas e afins, no prazo estipulado - 1.050 Ufemgs.
- Deixar de proceder à tríplex lavagem na embalagem reciclável de defensivos agrícolas e afins - 1.150 Ufemgs.
- Não devolução, pelo detentor de defensivo agrícola impróprio para uso ou não recolhimento, pelo titular do registro de defensivo em desuso - 1.450 Ufemgs.

- Dar destinação indevida à embalagem vazia de defensivo e afins - 1.600 Ufemgs.
- Descartar sobras e resíduos de defensivos e afins em desacordo com a orientação técnica do fabricante ou dos órgãos de agricultura, saúde e meio ambiente - 2.100 Ufemgs.

(UFEMG: Unidade Fiscal do Estado de Minas Gerais cujo valor unitário, no exercício de 2020, corresponde a R\$ 3,7116)

AGROQUÍMICOS VENCIDOS

A destinação dos produtos vencidos deve ser realizada nas centrais credenciadas. Afrânio Augusto Gadelha, Assistente Técnico Vegetal do IMA de Oliveira, diz que “é muito importante que se faça a tríplex lavagem da forma correta, pois ela é responsável pela remoção da maior parte do resíduo de agroquímico da embalagem. E essa tarefa não pode ser deixada para depois. É comum, durante as fiscalizações, encontrar as embalagens vazias amontoadas no chão do depósito sem estarem lavadas, perfuradas e até sem tampa. O correto é que a embalagem seja lavada imediatamente após o término do produto, tenha o fundo perfurado e seja guardado em local seguro até a sua devolução. Ao devolver a embalagem vazia, o produtor deve lembrar de pegar o comprovante de devolução e guardar com cuidado para o caso de alguma fiscalização ocorrer em sua propriedade”.

Os postos/centrais de recebimento são responsáveis por receberem as embalagens vazias e separá-las (contaminadas e não contaminadas). E cabe ao fabricante do produto encaminhar as embalagens lavadas para reciclagem e incinerar as contaminadas. Em Minas Gerais, são 11 centrais e 50 postos de recebimentos. Para saber mais sobre o assunto, basta procurar um escritório do IMA mais próximo ou entrar no site <http://www.ima.mg.gov.br/sanidade-vegetal/agrotoxicos>.





Central de Recolhimento

Três Pontas – Avenida Barão da Boa Esperança, 2340

Postos de Recebimento

Barbacena – Rod. BR 265 Km 5 – Aterro Sanitário

Carandaí – Rod. BR 040 Km 665 – Bairro Crespo

Nepomuceno – Rua João Barati, 1255

Carmo da Cachoeira – Q 02 Lote 11 – Distrito Industrial

Oliveira – Rod. BR 494 KM 103 – Galpão



Escolhas Inteligentes

em sua propriedade.
Fazem toda a diferença.

Faça como a produtora Marisa Contreiras, escolha Palinalves e impulse a qualidade de seus cafés.

Marisa Contreiras é embaixadora do Projeto Florada no Campo em parceria com o Café 3 Corações.



A Secagem do café é uma das etapas mais importantes para a sua qualidade.

Invista em equipamentos Palinalves para uma secagem com eficiência.



LANÇAMENTO!

Controlador de Secagem Intermitente

- Diminuição do tempo de secagem
- Economia no consumo de energia elétrica
- Único no mercado com sistema de segurança
- Ajuste programável do ciclo de secagem: Tambor parado e em movimento
- Aumento do escoamento de sua produção
- Display colorido de indicação de fácil acesso
- Instalação simplificada

A Palinalves sempre pensa no seu amanhã, por isso trabalha com inovações para atender produtores que buscam continuamente melhores resultados para a sua produção. **Garantia de uma ótima escolha PRÉ e PÓS-VENDA!**



sempre à frente

CAMPANHA CARÊNCIA REDUZIDA S.P.A. SAÚDE:

PROMOÇÃO IMEDIATA DO BEM-ESTAR DO PRODUTOR RURAL



Não é novidade para ninguém o alto custo da saúde no Brasil. E para os produtores rurais não é diferente essa realidade presente em todos os segmentos da sociedade brasileira. Justamente para atender as necessidades da classe rural, que o SPA Saúde lançou a Campanha Carência Reduzida, que permite atendimentos médicos sem que haja a necessidade de prazos para consultas, exames, tratamentos e terapias.

Ricardo de Oliveira Garcia, superintendente do S.P.A. Saúde, lembra que a primeira campanha Carência Reduzida foi promovida em 2018 e trouxe mais de 1.600 novos beneficiários. “Relançar a campanha atende uma solicitação dos produtores rurais e suas associadas. Trata-se de um plano de saúde que atende apenas produtores rurais e todos os seus familiares, sem fins lucrativos e com mais de 1.700 recursos médico-hospitalares nos estados de Minas Gerais e São Paulo”.

O grande benefício dessa campanha é poder atender, de forma imediata, centenas de pessoas que estão sem plano de saúde. E como o seu bem-estar e o da sua família não pode esperar, os produtores devem fazer sua inscrição o mais rápido possível, pois a Campanha tem prazo limitado.

COMO FUNCIONA

Os produtores devem procurar o atendimento do SPA Saúde na Minasul e fazer sua inscrição. Assim que a mesma for concluída e a primeira mensalidade do plano esco-

lhido estiver paga, o produtor e seus familiares já estão liberados para realizar consultas médicas, exames laboratoriais, tratamentos e terapias, sem precisar aguardar o prazo de carência exigido nos planos de saúde. Mas atenção: os demais procedimentos, como internações, quimioterapias, radioterapias, hemodiálises e parto a termo terão seus prazos de carência obedecidos de acordo com os regulamentos dos planos de saúde.

Também não estão inclusos durante a campanha procedimentos de Cobertura Parcial Temporária – CPT, ou seja, aquelas decorrentes de lesões e doenças preexistentes. Assim como os Procedimentos de Alta Complexidade – PAC, leitos de alta complexidade e procedimentos cirúrgicos decorrentes de lesões e doenças preexistentes.

FAMÍLIA PROTEGIDA

A Campanha Carência Reduzida atende não somente o produtor, seu cônjuge e filhos. Ela é estendida a uma gama mais ampla de familiares, como companheiros, filhos adotivos, pai, mãe, irmãos, netos, bisnetos, sobrinhos e muitos outros.

Minasul – SPA Saúde

Ligue para (35) 3219-6914 e fale com Beatriz, Ingrid ou Patrícia.

É para o produtor que ainda não garantiu seu Plano de Saúde do SPA Saúde ou quer inscrever novos dependentes, este é o momento certo para proteger toda a sua família. A Minasul e a Credivar oferecem a seus associados a Campanha Carência Reduzida do S.P.A. Saúde. Depois de inscritos em um dos planos, o cooperado poderá realizar consultas, exames e tratamentos simples e especiais. São mais de 1.700 recursos nos estados de Minas Gerais e São Paulo. E se você já possui o S.P.A. Saúde, pode inserir outros familiares, como esposo(a), companheiro(a), filhos naturais ou adotivos, pai, mãe, irmãos, avós, bisavós, trisavós, netos, bisnetos, sobrinhos, tios, primos, padrasto, madrasta, sogros, genros, cunhados.



O Plano de Saúde do Produtor Rural

Não perca essa
chance!

**O PRAZO É
LIMITADO**

**CARÊNCIA
REDUZIDA**

**Inscrição pronta,
atendimento
imediatos!***

Com a inscrição pronta já podem
realizar consultas médicas, exames
laboratoriais, tratamentos e terapias.

**Consulte o regulamento.*

 **MINASUL**

 (35) **3219-6914**

 (35) **3219-6940**

www.spasaude.org.br

ANS - Nº 324493



REGULARIZAÇÃO DE CRÉDITO

PRODUTOR, ESTÁ NA HORA DE
VOCÊ DORMIR TRANQUILO!

RENEGOCIE SUA DÍVIDA COM TAXAS DIFERENCIADAS

Regularize sua situação e tenha acesso a dezenas de benefícios que só os cooperados Minasul possuem:



INSUMOS



COMERCIALIZAÇÃO



**PLANO
DE SAÚDE**



**VALOR
AGREGADO**



**SERVIÇO FINANCEIRO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA,
ARMAZENAGEM, ABASTECIMENTO E OUTROS**



CONFIANÇA

Agende sua visita: **0800-887-0940** ou **(35) 3219-6965**
ou procure uma das unidades Minasul


MINASUL

Portal do Cooperado Minasul

Tudo da Minasul em um só lugar



Loja Virtual **Minasul**
Compre de onde estiver com apenas um clique



AgroApp **Minasul**
Você e Minasul Agroconectados



Acesso rápido a todas as suas **informações de cooperado**



Para solicitar o cadastro

 (35) 3219-6978

 (35) 3219-6941

 minasulcooperativa

 minasulcooperativa


MINASUL